

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauração
de Móveis!**

Tel.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXVIII | N.º 1509 | 15 de novembro de 2017 | Diretor: Joaquim Martins | Sai à 4ª feira | 0.60 € (IVA incluído) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



ALBIFAST
DRIVE THE GOOD, DRIVE THE BEST.

VENHA FAZER O TEST-DRIVE

Rotunda Albifast, antes da fábrica de iogurtes
na Zona Industrial de Castelo Branco

ACEITAM-SE RETOMAS | FINANCIAMENTO ATÉ 120 MESES C/ OU S/ ENTRADA

Horário: 10h às 12h30 e das 15h às 19h de segunda a sábado T +351 961 022 882 • +351 272 328 034 • comercial@albifast.pt

VIATURA DA SEMANA



JARDIM DO PAÇO E PASSADIÇO ESTÃO EM VIAS DE CLASSIFICAÇÃO

Monumento Nacional

pág. 5



PROENÇA-A-NOVA

Criaturas
das trevas
invadem
CCV Floresta

pág. 13

VILA VELHA DE RÓDÃO

Os Verdes
querem reunir
com o ministro
do Ambiente

pág. 11

IDANHA-A-NOVA

Vinhos e licores
de São Miguel
d'Acha foram
um sucesso

pág. 12

ESCUDEIRA LEVA BÓLIDES A OLEIROS

Rali do Medronho ganha cariz solidário

pág. 14



JCT CLIMA
SISTEMAS DE AR CONDICIONADO E VENTILAÇÃO

escolha como se sente!

www.jctclima.com

Tel: 272 327 897/8 - Fax: 272 327 899 - Telem: 966 068 019



CHURRASQUEIRA DA
QUINTA
Mais Tempo Para a Vida

mais
RECOMPENSAS

**APÓS A COMPRA DO 5º
FRANGO O 6º É GRATUITO**

CARAPALHA 272 331 760 AMIEIRO 272 326 482 DR BEIRÃO 272 337 710



**LEITÃO
BEIRÃO**
TAKE AWAY

Já abriu, no Alegro!

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL

António Salvado,
e Pedro Roseta
DIRETOR
Joaquim Martins
direccao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO

redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 2343)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Cristina Valente (CP 2370)
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel
Geraldes, João Perquilhas, Joaquim
Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira,
Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel
Malaca, Paulo Serra, Pedro Coelho, Rui
Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES

Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Pronça: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES

Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido,
Alexandre Frade Correia, Alice Vieira,
Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia,
António Abrunhosa, António Barreto,
António Branquinho Pequeno, António
Brotas, António Maia (Cartoon),
Armando Fernandes, Beja Santos,
Carlos Correia, Carlos Sousa, Duarte
Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio,
Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro,
Fernanda Sampaio, Fernando Macha-
do, Fernando Penha, Fernando
Rosas, Fernando Serrasqueiro,
Fernando de Sousa, Guilherme d' Oli-
veira Martins, João de Sousa Teixeira,
João Camilo, João Carlos Antunes,
João Carlos Graça, João de Melo, João
Correia, João Mesquita, João Ruivo, Jo-
aquim Duarte, Jorge Neves, José
Balonas, José Castilho, José Correia
Tavares, José Sanches Pires, Luís Costa,
Luís Moita, Manuel Villaverde Cabral,
Maria Helena Peixoto, Maria João Lei-
tão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa
Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arro-
ja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro
(Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Sil-
va, Santos Marques, Tomás Pires
(Cartoon), Valter Lemos..

PROPRIEDADE E EDIÇÃO

INFORMARTE - Informação
Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo
113 375

ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Leonardo Martins,
João Carlos Antunes,
Helder Henriques
administracao@gazetadointerior.pt

SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS E COMERCIAIS

publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida
gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO

Fábrica de Igreja Paroquial de S.
Miguel da Sé de Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO

Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS

assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO

Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 7,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90 Fax: 272 32 00 91

MEMBRO DA



ASSOCIAÇÃO
PORTUGUESA
DE IMPRENSA



ABSURDO

Na edição da semana passada, *Pelourinho*, depois de denunciar a má localização de dois contentores do lixo, na Rua da Granja, em Castelo Branco, elogiava os serviços responsáveis, pela solução do problema, uma vez que os contentores já não se encontravam no local. Mas, e há sempre um mas, afinal a solução não ficou resolvida, ou melhor, só ficou parcialmente. É que os contentores regressaram! É verdade que houve o cuidado de os tornar mais visíveis, através da colocação de bandas refletoras. Contudo, o grande problema continua lá, por absurdo que pareça, pois os contentores, embora mais visíveis, principalmente à noite, continuam a invadir a faixa de rodagem, com o transtorno e o perigo que tal representa para os automobilistas.



Apontamentos da Semana...



Joaquim Martins

PROFESSORES EM GREVE – À hora que escrevo está anunciada uma greve geral de professores. É um acontecimento invulgar por vários motivos. Desde logo por ser designada como GERAL. Ver a FENPROF (Federação Nacional de Professores), a FNE (Federação Nacional de Educação) e o Sindicato Independente dos Professores e Educadores do mesmo lado da barricada é uma situação nova e pouco comum. Querera dizer que o desencanto ou mesmo a frustração dos professores atingiu níveis demasiado elevados?

É pena que se tenha chegado a este nível de rutura. Os professores têm muitas razões de descontentamento. O ano letivo voltou a não começar bem, dados os erros do Concurso, o ministério foi incapaz de resolver os problemas que criou e as carreiras estão congeladas, há quase 10 anos. As expectativas geradas por este Governo eram elevadas. A vinculação extraordinária de alguns milhares de precários não foi suficiente para aliviar a pressão, nem a devolução de rendimentos.

Os professores esperavam mais. E têm razões fortes. O

problema é que pedem a lua! E isso nenhum Governo lhes consegue dar. Não é racional acreditar que seja possível, de uma vez, resolver os problemas criados pelo congelamento. Por mais forte que seja o sinal de união dado pela greve, o resultado será o que é previsível. O Orçamento não pode acolher as implicações salariais que as reivindicações dos professores exigem. O bom senso aconselharia a aceitar negociar soluções escalonadas no tempo.

IDIA MUNDIAL DOS POBRES – Na sua mensagem para este dia o Papa Francisco lembra que, no encerramento do ano da Misericórdia “quis oferecer à igreja o DIA MUNDIAL DOS POBRES, para que as comunidades cristãs se tornem, em todo o mundo, cada vez mais e melhor sinal concreto da caridade de Cristo, pelos últimos e os mais carenciados.”

Neste 1º ano, o dia escolhido foi o dia 19 de Novembro, a ser vivido sob o lema “*Não amemos com palavras, mas com obras*”. É um desafio concreto à Igreja e aos cristãos para “fazer emergir o valor cristão da solidariedade”. Na mensagem, o Papa aprofunda o lema e conclui: “Que este novo DIA MUNDIAL se torne, pois, um forte apelo à nossa consciência crente, para ficarmos cada vez mais convictos de que partilhar com os pobres, permite-nos compreender o evangelho, na sua verdade mais profunda. Os pobres não são um problema: são um recurso de que lançar mão para acolher e viver a essência do Evangelho”.

Atlas do Interior

por Mafalda Catana



Carlos Fatela

Uma imagem vale mais do que mil palavras é mais do que nunca uma afirmação perene, como bem se pode constatar no dia a dia, agitado como uma montanha russa que atravessamos, dando connosco a fazer permanentemente uma ficção de nós próprios, fixada nos exponenciais auto-retratos, vulgo *selfies*. Estes, em complemento com um monólogo, uma legenda da alma, criam, no final, como que um mapa regional, o *Atlas do Interior*, onde todas as subjetividades, interioridades, estejam contidas.

Chamo-me Carlos Fatela, tenho 25 anos e sou natural de Castelo Branco. Vivi nesta cidade até aos 18 anos. Sendo que, agora vivo em Lisboa.

Moro há 7 anos em Lisboa, pois ingressei na Academia Militar onde efetivei o curso de Engenheiro Eletrotécnico Militar. Esta instituição tem protocolo com o Instituto Superior Técnico, mais tarde, conclui o Mestrado em Engenharia Eletrotécnica e de Computadores. Nesta fase, cheguei a estar 3 meses sem voltar a casa, tinha muito que estudar. De facto, para mim, quando é para estudar é a sério. (Risos) Na realidade, não posso dizer que senti falta da minha cidade berço, pois não sou muito apegado às coisas. Penso que esta instituição também me ensinou a moldar o carácter. O protocolo é muito exigente, desde os trabalhos diários até ao pormenor das fardas que vestimos. Por outras palavras, aprendemos a fazer de tudo um pouco, os trabalhos técnicos, os estudos até à limpeza e higiene das nossas coisas.

No entanto, viver em Castelo Branco seria o ideal, pela qualidade de vida, pela segurança que existe, por tudo o que se pode fazer com calma e a pé. Mesmo com carro, a maioria dos estacionamento da cidade são gratuitos, o que é ótimo! Os preços são acessíveis e a comida é muito boa. (Risos)

Ainda assim, não posso voltar para a cidade albacastrense pois os Postos de Comando mais próximos onde poderia trabalhar seriam em Tancos ou Santa Margarida.

Gostava de realizar o curso de paraquedismo. que para além de ser útil para a minha formação base, penso que é muito interessante. (Risos) Tudo isto agregado à vontade gritante de fazer uma Missão no exterior, por várias razões, a aprendizagem em si, a descoberta, a interação de meios e de pessoas, faz-me querer trabalhar num local que proporcione tudo na totalidade.

Postas as questões, sinto que gostava de viver no Interior, mas num futuro próximo não me é possível, talvez quando me reformar. (Risos)

MOSAICO CULTURAL

PERGUNTAR, PERGUNTAR...



LOPES MARCELO

À volta da problemática dos incêndios, volto a abordar as questões do ordenamento do nosso território, pretendo colocar-me na posição o mais próxima possível dos leitores, de cada leitor, que em princípio não é especialista nem tem informação privilegiada. E, em vez de dar opiniões e apresentar soluções, penso que *é fundamental fazer perguntas*. Sim, mesmo que as respostas não sejam fáceis nem imediatas, o mais importante é formular perguntas e não encolher os ombros. Pelo contrário, não reagir e pensar que não é conosco, que ainda não é com o nosso quintal, compromete a formação de uma opinião pública forte, esclarecida, atenta, exigente e participativa.

- Não são as Autarquias Locais pessoas colectivas de direito territorial? E território é o mesmo que terrenos abandonados, incultos e despovoados? A natureza entregue a si própria cumpre funções produtivas e atractivas ou gera fenómenos que degradam e empobrecem os solos e as culturas?

- Solos empobrecidos, não agricultados, em processo de desertificação, são território ou apenas chão abandonado à mercê de um coberto vegetal e arbóreo de geração espontânea?

- Tal coberto arbóreo espontâneo pode ser considerado como floresta, exploração florestal, petróleo verde como já lhe chamaram?

- Nesse coberto arbóreo espontâneo não predomina o pinheiro bravo? Não é do conhecimento popular que *o modo de propagação do pinheiro bravo em tudo se assemelha mais a uma infestante* (a semente tem pequenas asas que o vento espalha para todos os recantos e que com pouca humidade enraíza mesmo debaixo das pedras e cresce em manchas contínuas, mesmo em solos se-

cos e pobres, vindo até às bermas de alcatrão das estradas)?

- Não é sabido que sendo uma resinosa não deveria ocupar grandes manchas contínuas e nunca aproximar-se e entrar por dentro das povoações? E, que tal acontece, sempre que a natureza é deixada ao seu natural arbítrio?

- Não é um paradoxo e um absurdo enaltecermos que temos a maior mancha contínua de pinhal da Europa? Vale a pena termos? Ainda teremos?

- Tendo-se deixado de explorar e resina, não é sabido que a limpeza e até a visitação dos pinhais deixou de ter significado económico, agravado com o despovoamento dos campos?

- Em relação ao eucalipto, há legislação visando controlar o seu peso relativo na mancha florestal e nas faixas de separação

“ E, em vez de dar opiniões e apresentar soluções, penso que *é fundamental fazer perguntas*. Sim, mesmo que as respostas não sejam fáceis nem imediatas, o mais importante é formular perguntas e não encolher os ombros

entre si e dos povoados, mas é cumprida?

- Há legislação sobre faixas de protecção junto às estradas, salvo erro de dez metros, mas é cumprida? E sobre as faixas de protecção à volta das povoações, de cinquenta metros, é cumprida? A obrigatoriedade dos proprietários limparem os terrenos junto das suas casa e também os terrenos abandonados infestados de matos, é cumprida?

- É sabido que, inicialmente, foi legislado que competia às Câmaras Municipais fazer cumprir tal legislação, mas fizeram-no? Passou para a Guarda Nacional Republicana, mas reorganizou-se, especializou-se e conta com efectivos suficientes? E, tudo isto da responsabilidade da Administração Central não foi feito, a par da extinção dos guardas florestais por razões administrativas e de poupança?

- Existindo uma rede de quartéis de bombeiros em todo o país, justifica-se ser montada uma grande estrutura de protecção civil e com autoridade de comando à distância? Não há duplicação de comandos?

- Sendo as Autarquias Locais, pessoas colectivas de direito territorial, será que todas têm planos de intervenção no território, designadamente na floresta e na sua gestão e prevenção de incêndios? E terão nos seus quadros pessoal técnico competente na área florestal?

- na afectação de meios inscritos nos orçamentos das Câmaras Municipais, que parte é destinada ao território, designadamente à floresta? Mesmo nas que têm manchas florestais significativas, em quantos concelhos é afectada às florestas pelo menos verba igual ao que as Câmaras gastam ao longo do ano em festas, com destaque para a altura do verão e sobretudo com a profusão de artistas que vêm de fora?

OH! A TERRA MOLHADA ILUMINADA!



MARIA DE LURDES GOUVEIA BARATA

A chuva veio durante três dias (incompletos) para dessedentar levemente os campos e para encantar os nossos olhos da saudade que dela tínhamos. Apareceu doce, teve depois alguns momentos agressivos, nos intervalos encheu de gotas as folhas verdes das árvores, gotas redondinhas, transparentes, benfazejas, gotas dependuradas em fileirinha nos fios, as gotas da chuva de grande ausência, por isso tão desejada, Gotas de varinha de condão de fadas boas em que se liam poemas de terra fértil.

Já Outubro se tinha quase esgotado e as nossas vestes de Verão fartavam de tanto uso seguido. E ainda há os que não acreditam em alterações climáticas?! É só *sentir*, nem é preciso ouvir alguém ou ler um estudo, duvidando sempre. É só *sentir* e acreditar nos cientistas que têm provas sobre o assunto. O planeta estremece, uma enorme ameaça ambiental espreita o século XXI e, se a Natureza geme, o homem generará também. Se sempre houve mudanças climáticas *naturais*, a aceleração das que se constatarem ultimamente responsabiliza os homens. Há acordos, tentativas de fazer face ao problema, mas parece que o cumprimento de compromissos não é devidamente concretizado. Impressionou-me sobremaneira saber que o gelo do Ártico, que está a derreter devido ao aumento da temperatura do planeta, revelou um perigo: nesse gelo têm estado presos vírus e bactérias que se pensavam erradicados, havendo outros desconhecidos. Devem estar em alegria de liber-

dade próxima... O derretimento traz em si a ameaça de doenças, lembrando-nos a devastação de epidemias do passado, lembrando-nos, para exemplo, de uma amaldiçoada peste negra do século XIV, com a consequência de dizimar mais de um terço da população da Europa. E houve outras, muitas outras.

E o futuro? O homem não pode pensar pequenino, pensar num futuro dentro do seu período de vida, tem de pensar em bisnetos, trinets e mais para a frente, pensar no futuro da humanidade que integra. Os vírus e bactérias adormecidos durante séculos e séculos numa camada de gelo que parecia indestrutível estão aí à espreita para ocuparem casa nova: o corpo humano. Mais uma notícia demonstrativa: em 2007 “cientistas descobriram o vírus da gripe espanhola de 1918 vivos em cadáveres enterrados [no gelo] em valas comuns relativamente perto da superfície”. Mais notícias afins e assustadoras há sobre o possível regresso à vida destes agentes assassinos, quando a temperatura aumenta.

Comecei com o gosto dos dias de chuva recente, com gotas cristalinas agarradas a frutos em crescimento e o lápis levou-me para o desencanto do planeta em perigo, devido a alterações climáticas – as que são provocadas pela inconsciência humana. Vou terminar com palavras de poetas, primeiro Alberto Caeiro:

UM DIA DE CHUVA

Um dia de chuva é tão belo como um dia de sol.

Ambos existem; cada um como é.

Os dias de chuva e os dias de sol existem ambos. Mas que fa-

remos se um deles deixar de existir? Ambos se acasalam em beleza e fertilidade.

Palavras de Sebastião da Gama, primeira estância do poema «Poesia depois da chuva» (*Pelo sonho é que vamos*):

Depois da chuva o Sol - a graça.

Oh! a terra molhada iluminada!

E os regos de água atravessando a praça

- luz a fluir, num fluir imperceptível quase.

(...)

E eu continuo com a lembrança daquela chuva correndo, correndo nas bermas da minha rua...

“ O planeta estremece, uma enorme ameaça ambiental espreita o século XXI e, se a Natureza geme, o homem generará também

4 CASO A CASO

Gazeta do Interior, 15 de novembro de 2017

OCORRÊNCIAS



COVILHÃ

Detido indivíduo por posse ilegal de arma

O Comando Distrital de Castelo Branco da PSP deteve na Covilhã, um homem, de 44 anos de idade, residente naquela cidade, por posse ilegal de arma de fogo. O mesmo foi

constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

COMANDO TERRITORIAL

GNR detém indivíduo por tráfico de haxixe

O Comando realizou onze ações de sensibilização no âmbito da *Floresta Segura e Campo Seguro*

O Comando Territorial de Castelo Branco da GNR deteve um indivíduo por tráfico de estupefacientes, na detenção foram apreendidas 41 doses de haxixe.

Na semana de 6 a 12 de



A GNR levantou ainda 26 autos contra ordenação; 10 no âmbito dos animais de companhia; 5 no âmbito da defesa da floresta contra incêndios; 4 no âmbito das leis sanitárias; 4 no âmbito da lei das armas; 2 no âmbito de domínio hídrico e no âmbito de proteção animal.

O Comando de Castelo Branco realizou ainda 11 ações de sensibilização no âmbito da *Floresta Segura e Campo Seguro*, nas quais participaram 53 pessoas e 6 ações de sensibilização no âmbito *Violência Escolar e Prevenção Rodoviária*, com a participação de 230 alunos e 14 professores.

novembro, foram ainda detidos 2 indivíduos por condução sob efeito de álcool.

No trânsito foram detetadas 208 infrações, a maioria (160) por excesso de velocidade, 8 por falta ou incorreta utilização do cin-

to de segurança e/ou sistema de retenção para crianças e 5 por condução com taxa de álcool no sangue superior ao permitido por lei. No mesmo período registaram-se 31 acidentes que provocaram 11 feridos ligeiros.

SOLICITADORES

Cristina Barata
Tânia Preto
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C (gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684
Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6000-621 Retaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

PSP faz detenções por roubo e condução com álcool

O Comando Distrital de Castelo Branco da Polícia de Segurança Pública, deteve no passado dia 7, na cidade de Castelo Branco, um homem, de 32 anos de idade, residente nesta cidade, por roubo. O mesmo foi constituído arguido

e presente em Tribunal para primeiro interrogatório judicial.

No dia 11 foi detido também em Castelo Branco, um homem de 56 anos, por condução na via pública de veículo automóvel, sob influência de álcool no sangue. Submetido

ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,35 Gr./L. Foi constituído arguido e notificado para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeito a Termo de Identidade e Residência.

ENTRE LACÇOS

2017 XVII Festival Internacional de Música Tradicional / Folk de Castelo Branco

16 | 17 | 18
NOVEMBRO

CINE-TEATRO
AVENIDA

16 NOVEMBRO
21:30H - 5.ª F



EDU MIRANDA TRIO
BRASIL

17 NOVEMBRO
21:30H - 6.ª F



ORQFOLK
CASTELO BRANCO



UXÍA
ESPAÑA

18 NOVEMBRO
21:30H - Sáb.



JOSÉ BARROS E
OS NAVEGANTE
PORTUGAL

organização: MUSICALBI

BILHETES:
3 dias: 10€ | 1 dia: 5€

apoios



CARTÓRIO NOTARIAL - CASTELO BRANCO NOTÁRIA LIC. MARIA FERNANDA CORDEIRO VICENTE JUSTIFICAÇÃO

CERTIFICO que por escritura de treze de novembro de dois mil e dezassete, lavrada a folhas cento e dezassete e seguintes, do respetivo Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cento e Noventa e Sete, do Cartório Notarial, sito na Rua Cadetes Toledo, Lote Cinco - C, rés-do-chão, em Castelo Branco, da Notária Lic. Maria Fernanda Cordeiro Vicente:

LUCÍLIA MARIA BENTO, divorciada, natural da freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco onde reside no Bairro de São Tiago, nº 7, Lugar de Partida, NIF 171 635 019, justificou por não possuir título a aquisição por usucapião dos bens a seguir identificados, com o valor patrimonial tributário e atribuído total de oito mil cento e quarenta e três euros e quarenta e um cêntimos:

Número um: prédio rústico sito em Outeiro, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por terra de cultura arvense, com oliveiras e citrinos, com a área de oitocentos e quarenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Fernandes, sul com Caminho, nascente com António Francisco e Herdeiros de José Teodoro e do poente com Manuel Bartolomeu Lopes e António Pascoal, inscrito na matriz cadastral sob o artigo 16 secção BN, com o valor patrimonial tributário e atribuído de três euros e quarenta e um cêntimos.

Este prédio está descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatrocentos e cinquenta / da freguesia de São Vicente da Beira, com o registo de aquisição em comum e sem determinação de parte ou direito a favor de António Martins Dâmaso, Fernando Martins Dâmaso, Francisco Martins Damaso, Irene Martins Damaso, Maria dos Anjos e de Michel Damas, pela apresentação quatro de cinco de julho de mil novecentos e oitenta e nove.

Número dois: metade do prédio urbano, sito em Partida, na freguesia de São Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, que se compõe por um edifício de rés do chão e primeiro andar com logradouro, com a superfície coberta de sessenta e três metros e vinte decímetros quadrados e descoberta de seis metros e noventa decímetros quadrados, a confrontar do norte com Joaquim Martins e do sul, nascente e poente com Via Pública, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 1547, com o valor patrimonial tributário e atribuído correspondente à fração de oito mil cento e quarenta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco.

Está conforme o original.

Castelo Branco, treze de novembro de dois mil e dezassete.

A Notária,

Maria Fernanda Cordeiro Vicente

COMO MONUMENTO NACIONAL

Jardim Episcopal e passadiço estão em vias de classificação

Está a decorrer o período de consulta pública, visando a nova classificação que integrará o Jardim e o passadiço

António Tavares

O Jardim Episcopal, conhecido como Jardim das Estátuas, e o passadiço sobre a Rua Bartolomeu da Costa, estão em processo de classificação, de modo a serem Monumento Nacional, tal como já aconteceu com o Paço Episcopal de Castelo Branco, onde está instalado o Museu Francisco Tavares Proença Júnior. O anúncio do projeto de decisão relativo à ampliação da como Monumento Nacional do Paço Episcopal de Castelo Branco, de modo a incluir o Jardim Episcopal e o passadiço, foi publicado em *Diário da República* (DR), a 10 de outubro, sendo que no referente a esta consulta pública, o prazo de pronúncia dos interessados decorre até dia 22 deste mês.

No anúncio assinado pela diretora-geral do Património Cultural, Paula Aratijo da Silva, pode ler-se que “faço público que, com fundamento em parecer da Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico do Conselho Nacional de Cultura (SPAA - CNC) de 3 de maio de 2017, é intenção da Direção-Geral do Património Cultural propor a Sua Excelência o Ministro da Cultura a classificação como Monumento Nacional (MN) do Paço Episcopal de Castelo Branco, de modo a incluir o Jardim Episcopal e o passadiço, em Castelo Branco, Freguesia, Concelho e Distrito de Castelo Branco”.

Num documento da Direção Regional de Cultura do Centro, datado de outubro de 2014, pode ler-se que “concordo com o proposto tecnicamente”.



Vista do passadiço do Jardim do Paço

Já num parecer, a Secção do Património Arquitetónico e Arqueológico (SPAA) do Conselho Nacional de Cultura (CNC) aprovou, em maio deste ano, a proposta de ampliação da classificação.

No documento é referido que “O Jardim Episcopal (Como as alteradas horta e bosque) é vulgarmente conhecido como o Jardim das Estátuas e é parte integrante do Paço Episcopal de Castelo Branco, sendo uma obra maior da arquitectura e do paisagismo do Período Baroco em Portugal. O Jardim foi projetado e construído entre 1715 e 1725 por iniciativa direta do Bispo da Guarda, D. João de Mendonça, e é uma obra notável que conjuga as diversas artes (Arquitetura, Paisagismo, Escultura, Azulejaria e revestimentos arquiteturais com ornatos em relevo, etc) com os novos saberes da hidráulica, num programa complexo e carregado de simbolismo. Partes do Jardim foram objeto de um recente e cuidadoso restauro”.

Por outro lado é avançado que “o passadiço integra o Jardim e articulava este e o Palácio com os restantes elementos, da Horta e do Bosque, que no conjunto definiam um extraordinário complexo, pelo que faz agora todo o sentido incluí-lo na atual proposta de ampliação da classificação original”.

A acrescentar a isto é ainda considerado que “os relevantes valores culturais presentes no Jardim e no seu passadiço,

garantem a satisfação dos critérios que fundamentos os processos de classificação de bens culturais neste elevado nível, tanto ao nível dos critérios gerais (caráter histórico-cultural, estético-social e técnico-científico), como de critérios complementares (integridade, autenticidade e exemplaridade”.

A caracterização do conjunto

Maria Ramalho, da Direção Geral do Património Cultural (DGPC) escreveu, no ano passado, que “o Paço Episcopal, hoje Museu Francisco Tavares Proença Júnior localiza-se a Norte do núcleo mais antigo de Castelo Branco, nas proximidades do Convento de Nossa Senhora da Graça.

A fachada principal deste imóvel, que se implanta em terreno plano, surge virada a um grande pátio murado e gradeado. Do lado Sul encontra-se um dos mais originais jardins barrocos de Portugal cujo acesso se faz através de passadiço sobre a Rua Bartolomeu da Costa.

A entrada no pátio é feita por um portal de verga reta e moldura simples, ladeado por colunas dóricas e rematado por um frontão curvo interrompido, onde se inserem uma inscrição e as armas episcopais.

De planta retangular e coberturas de duas e quatro águas, o edifício apresenta dois pisos tendo, o superior, características de andar nobre

pelo emprego de janelas de sacada rematadas por frontões contracurvados, em oposição às janelas simples e quadrangulares do piso térreo.

A fachada principal, voltada a Norte, corresponde ao corpo mais longo dividido em dois por elementos de cantaria, sendo os pisos igualmente separados por friso de cantaria. No pano do lado esquerdo implanta-se um corpo saliente composto por varanda alpendrada com acesso por escadaria.

A fachada, voltada ao jardim, ostenta ainda elementos do antigo edifício quinhentista, nomeadamente uma *loggia* envidraçada composta por três arcos plenos apoiados em quatro colunas toscanas.

O acesso ao interior do Paço faz-se através do corpo saliente que integra um vestíbulo de ligação a uma ampla sala e a dois compartimentos com cobertura em abobadilha. No interior do Paço são visíveis compartimentos com lambris de azulejos e coberturas com tetos de masseira ou estuque ornamentado, para além da existência de uma antiga capela com teto em caixotões de talha dourada e pinturas do Século XVIII representando as Litanias da Virgem e outras alegorias.

O jardim retangular surge articulado em três terraços ou *parterre* delimitados por balaustradas e gradeamentos que comunicam através de escadarias. As decorações deste

jardim são diversas, demonstrando uma curiosa aliança entre os universos religioso e panteísta.

Nos muros delimitadores do jardim surgem painéis azuis e brancos de azulejo figurativo representando várias vistas de Castelo Branco. O terraço intermédio bordejado por buxos talhados, apresenta planta retangular e três eixos longitudinais possuindo, o do meio, um tanque central e, os laterais, tanques nos ângulos. Estes tanques, por sua vez, possuem repuxos e, todo o recinto, encontra-se povoado por estatuária em granito, destacando-se as alegóricas e as dos reis portugueses.

Para além da zona do designado Jardim Alagado formado por um tanque de planta quadrilátera irregular, existe ainda um terraço superior sobranceiro a todas as áreas. Do antigo bosque restam, apenas, algumas árvores”.

Maria Ramalho destaca ainda que “o Paço, que se implantou numa área agrícola, foi fundado nos finais do Século XVI por iniciativa de D. Nuno de Noronha, Bispo da Guarda, sendo possível que o projeto fosse de Pero Sanches.

Na inscrição existente na verga do portal de entrada no pátio fronteiro refere-se maio de 1596 como a data de início da construção, tendo esta sido concluída dois anos mais tarde.

Entre 1715 e 1725, por iniciativa do Bispo D. João de Mendonça, procede-se à reedificação do Paço e à execução dos jardins segundo desenho de Valentim da Costa Castelo Branco.

Após 1782, com a tomada de posse de D. Frei Vicente Ferrer da Rocha, são realizadas diversas obras no Paço, nos jardins e no bosque que contaram com a colaboração do arquiteto e frade dominicano Daniel da Sagrada Família, tendo sido introduzidos elementos como a escadaria, porta nobre, varanda, colunata e salão de entrada. Igualmente nesta época foi dado grande incremento à aquisição das peças ornamentais que hoje povoam o Paço e os jardins”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



A água é indispensável para a vida, pelo menos como a conhecemos no planeta Terra, que também é conhecido como planeta azul. Denominação que resulta da cor com que é visto do espaço, devido aos oceanos que cobrem a sua superfície.

A Terra tem cerca de 71 por cento da sua superfície coberta por água em estado líquido, sendo que da totalidade de água existente no planeta, 97 por cento está nos oceanos e mares, dois por cento em geleiras inacessíveis e um por cento em rios, lagos e fontes subterrâneas.

Outro dado importante é que de toda a água do planeta apenas 2,6 por cento é água doce, a tal que precisamos para viver.

O pior é que tratamos mal, mesmo muito mal, o elemento que nos permite viver.

Um problema a nível mundial que, claro está, também se verifica em Portugal, que, ainda por cima, está a ser confrontado com uma seca como não há memória.

A Região não é exceção, sendo disso exemplo o que se verifica no Rio Tejo, onde a mortandade de peixes, resultado da poluição, tem sido notícia.

Uma questão, tal como outras relacionadas com a água que importa resolver o mais rapidamente possível. Ou seja, para proteger este recurso há que erradicar a poluição e não fazer dos cursos de água, dos mares e dos oceanos um caixote do lixo gigante que tudo suporta, não se sabe até quando.

Obviamente que nestas questões da poluição há culpados, uns mais que outros. Culpados que devem ser identificados e punidos, mas essa não é, contudo, a faceta mais importante. Relevante é mesmo que a poluição acabe, de uma vez por todas, antes que seja demasiado tarde.



pela sua rica saúde



Dr. Sérgio Brito,
Médico de Oftalmologia

Regresso às aulas - Ver bem para crescer melhor

A Direção Geral de Saúde e a Sociedade Portuguesa de Oftalmologia, em harmonia com organizações homónimas internacionais, determinam como boa prática de saúde preventiva a realização de rastreios oftalmológicos periódicos durante a infância.

O ingresso no 1º ciclo da escolaridade obrigatória é uma idade-chave no processo de aprendizagem e desenvolvimento cognitivo da criança, pelo que, é importante até esta data a avaliação médica da visão, idealmente por um oftalmologista.

A ambliopia, vulgarmente designada por “olho preguiçoso”, representa a acuidade visual inferior ao normal e afeta 3 a 5% da população infantil.

As principais causas são: erros refrativos (hipermetropia, miopia, astigmatismo) e estrabismo.

As crianças geralmente não se queixam e os pais muitas vezes não se apercebem.

O período crítico de maior plasticidade cognitiva e, por conseguinte, maior probabilidade de recuperação visual estende-se até aos 8-10 anos.

Aproximadamente 25% das crianças até aos 15 anos tem necessidade de usar óculos para melhorar a acuidade visual.

Somente a avaliação especializada permite a prevenção primária e diagnóstico precoce de patologias potencialmente irreversíveis, quando não tratadas em tempo útil, com graves limitações sociais e profissionais na idade adulta.

Informe-se com o seu Médico de Família ou Pediatra. No contexto das consultas periódicas, as crianças deverão ser submetidas a rastreios protocolados e, perante sinais de alarme, referenciadas para avaliação especializada pela Oftalmologia.

Vai ver que não custa nada e o seu filho agradece.

Ver bem para crescer melhor.

NUM DIA 19...

Alma Azul comemora 19 anos com várias atividades

A editora vai organizar, no dia 19 de cada mês, uma sessão dedicada a um autor

A Alma Azul vai comemorar o 19º aniversário distribuindo-o por 12 sessões, sempre no dia 19 de cada mês, em várias localidades do País.

Esta iniciativa teve início em Coimbra, dia 19 de outubro, com uma sessão dedicada aos 95 anos de Agustina Bessa-Luís.

No domingo, às 16 horas, a sessão será um encontro com a escritora Vanessa Martins, natural do Tortosendo, e vencedora do Prémio Branquinho da Fonseca 2015, com o original



Vanessa Martins, vencedora do prémio Branquinho da Fonseca 2015

Tiago, o Colecionador Quase-Nuvem.

Vanessa Martins nasceu no Tortosendo e é atualmente investigadora do Labcom. IFP, na Universidade da Beira Interior. A sua investigação de dou-

toramento estuda a interseção da dramaturgia de Jean-Paul Sartre, num trabalho que conjuga a intersubjetividade e a narrativa. Também realiza oficinas de Filosofia para crianças. No mês de dezembro a ses-

são será em Alcains, também no dia 19, às 21 horas, num Sessão Alma Azul, que será dedicada aos *Sinais Ortográficos*, de Alexandre O'Neill, editados pela Bruaà, uma editora da Figueira da Foz que ofereceu à Alma Azul um dos conjuntos, que editou em postal, desta obra poética e singular da Literatura Portuguesa.

De referir que o cineasta Fernando Lopes dedicou também grande espaço aos *Sinais Ortográficos*, no documentário que realizou com o título *Tomai Lá do O'Neill*.

Alexandre O'Neill, um dos maiores poetas da Língua Portuguesa, nasceu a 19 de dezembro de 1924.

No dia 19 de janeiro a sessão de aniversário será organizada em redor da vida e obra de Eugénio de Andrade que nasceu precisamente no dia 19 de janeiro de 1923.

Exposição *Da Gardunha ao Choupal* patente em Coimbra

Em Nome da Beira - Coimbra 2017 tem como convidado sábado, a partir das 16 horas, na Galeria Santa Clara, em Coimbra, Diamantino Gonçalves.

Além de uma exposição projetada de imagens da Serra da Gardunha, Diamantino Gonçalves associou a esta sessão um homem notável que nasceu em Tinalhas a 23 de fevereiro de 1734, o padre Estêvão Cabral, que dá nome a

uma das ruas mais conhecidas de Coimbra.

O padre Estêvão Cabral fez os primeiros estudos na Beira Baixa que depois continuou em Coimbra e em Roma, onde viveu 30 anos. Aí desenvolveu trabalhos de engenharia hidráulica que lhe deram renome e que aplica quando regressa a Portugal em *Estudos sobre o Tejo*, e a *Barra da Figueira da Foz*. Mas a sua

maior obra em Portugal foi o *Encanamento do Mondego* e o estudo sobre a sua bacia, onde manda plantar árvores, por isso lhe é atribuído a construção do Choupal.

Em 1790 Estêvão Cabral faz ainda um *Estudo sobre a Gardunha* com a intenção de instalar aí uma fábrica de papel.

Diamantino Gonçalves, através da exposição fotográfica *Da Gardunha ao Choupal*,

associa o padre Estêvão Cabral a um território que é, hoje, um espaço emblemático da cidade de Coimbra: a Mata Nacional do Choupal.

Diamantino Gonçalves nasceu na Quinta do Canal, em Janeiro de Cima, em março de 1954, e há mais de 30 anos que se dedica à fotografia de paisagem e documental.

É colaborador regular do *Jornal do Fundão*.

Movimento dos Cursilhos de Cristandade reúne

A Casa Diocesana de Mem Soares, em Castelo de Vide, recebeu, dia 28 de outubro, um encontro para reitores e vice-reitores dos Cursilhos de Cristandade da Diocese de Portalegre-Castelo Branco.

O encontro contou com a participação do diretor espiritual e mais de uma dezena de leigos do Movimento na Diocese de Portalegre-Castelo Branco, assim como dois da Diocese da Guarda.

Na reunião refletiu-se, acor-



daram-se conceitos e estratégias a implementar para que o Move-

mento dos Cursilhos de Cristandade se mantenha fiel à sua es-

sência e finalidade de levar Cristo aos ambientes de hoje.

CLÍNICA CARE

A saúde perto de si



Qtº das Violetas
Tel.: 272 337 205
geral@clinicacare.pt
www.clinicacare.pt
www.facebook.com/careclinicas

FORUM REALIZA-SE DIA 23 DESTE MÊS

A importância da agricultura familiar para a economia local

Um fórum para promover a partilha e troca de experiências entre entidades de economia social

António Tavares

A Associação Empresarial da Beira Baixa (AEBB), a Animar – Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Local e a Associação Amato Lusitano organizam, dia 23 deste mês, no auditório da AEBB, o Fórum do Desenvolvimento – Circuitos Curtos de Produção e Consumo.

Uma iniciativa sobre o qual o presidente da AEBB, José Gameiro, afirmou que “no âmbito de conversações a Região vai passar a dar passos largos nesta temática”, sublinhando que “esta é também uma aposta desta associação”.



Marco Domingues da Animar e José Gameiro da AEBB

Para José Gameiro “os produtos endógenos são também grande parte do que pode alavancar a economia do território”, explicando que “não pela quantidade, mas pela qualidade”.

Por seu lado, o presidente da Animar, Marco Domingues, explicou que o objetivo “é trazer um conjunto de iniciativas para o território e chegar junto das organizações de economia

social, nomeadamente das instituições particulares de solidariedade social (IPSS)”.

Isto, com um “desafio”, que consiste em que “tudo aquilo que se consome localmente resulte de um equilíbrio entre a oferta e a procura”.

Assim, nesta iniciativa o que se vai “trazer é um conjunto de boas práticas que estão consolidadas”, através das

quais, aquilo que se consome, por exemplo, batatas ou couves, sejam resultado de produtores locais, sendo os produtos consumidos nas organizações de economia social”, apesar de mais à frente também se poder aplicar a restaurantes”.

Marco Domingues defende que “nós devíamos ser muito mais soberanos a nível alimentar. Criar a eficiência entre

as partes, ou seja, entre os produtores e só consumidores” e realça que este é um modo de colocar “o dinheiro a funcionar no nosso território, consumindo o que é cá produzido”.

Também destacado é que “a agricultura familiar assume relevante importância, sobretudo nos territórios de baixa densidade, sendo, na maioria das vezes, um complemento ao orçamento familiar”, pelo que, “neste sentido, destaca-se o forte contributo dos circuitos curtos de produção e consumo local para o apoio à agricultura familiar, garantindo a proximidade entre produtores e consumidores, bem como o escoamento dos produtos locais”.

Com tudo isto como pano de fundo, o Fórum tem como objetivo “promover a partilha e troca de experiências entre entidades de economia social, criar mecanismos de fornecimento às IPSS locais, facilitar o encontro entre produtores locais, contribuir para a partilha de modelos, problemas e soluções dos modelos de circuitos

curtos e criar modelos de circuitos curtos de produção e consumo local na Região de Castelo Branco”.

O programa do Fórum começa às 9h30 e a partir das 9h45 decorre o painel *Práticas de Circuitos de Comercialização e Produção Local*.

Às 11 horas tem início o painel *Partilha de Experiências de Economia Social e Solidária*, continuando os trabalhos com um debate que antecede o almoço em que serão servidos produtos locais da Região da Beira Baixa.

À tarde, a partir das 14h15, decorrem dois grupos de trabalho de reflexão. Um dedicado aos *Problemas e soluções dos Circuitos Curtos de Produção e Consumo* e outro sobre *Conceção de Circuito Curto de Produção e Consumo a Partir da Economia Social e Solidária em Castelo Branco*.

O fecho dos trabalhos conta com a presença do secretário de Estado das Florestas e do Desenvolvimento Rural, Miguel João de Freitas.

Sindicatos dos Médicos acusa ULSCB de se recusar a discutir problemas

O Sindicato dos Médicos da Zona Centro (SMZC) em nota enviada à Comunicação Social, acusa o Conselho de Administração da Unidade Local de Saúde de Castelo Branco (ULSCB) de se recusar a discutir problemas com a estrutura sindical.

O Sindicato adianta que

“após ter efetuado uma visita às instalações da ULSCB, no passado mês de setembro, e de ter confirmado *in loco* a existência de graves problemas na instituição, pediu uma reunião com o Conselho de Administração, para discutir essas situações e procurar soluções”.

Realça que “após um mês, não obtivemos qualquer resposta da parte dos responsáveis da ULSCB, atitude esta que não é a devida a uma entidade representante dos trabalhadores”.

A estrutura sindical realça ainda que “só após insistência, o Conselho de Administração

se dignou dar uma resposta, a qual se cinge a negar a realização da reunião pedida pelo Sindicato”, o que considera “uma atitude novamente desrespeitadora e que denota uma prepotência inaceitável por parte da equipa diretiva de uma entidade empregadora pública”.

Vale D'Água tem rede aérea de baixa tensão e iluminação pública remodelada



Santo André das Tojeiras, no Concelho de Castelo Branco.

Esta obra, representando um investimento na ordem dos 35 mil euros, compreendeu a substituição, numa extensão aproximada de 2.400 metros, dos condutores de alumínio nu existentes por cabo torçada LXS, o ajustamento das chegadas aéreas e, conseqüentemente, a substituição de alguns focos cujas luminárias evidenciavam obsolescência por focos poste/fachada com 61 luminárias LED VCA F 25W.

De acordo com a EDP Distribuição “a obra agora levada a cabo pela EDP Distribuição nesta localidade da Freguesia de Santo André das Tojeiras integra-se no âmbito da requalificação de ativos e espelha uma permanente preocupação com vista a assegurar um serviço de excelência a toda a população do Concelho de Castelo Branco”.

A EDP Distribuição, por intermédio da Área Operacional Guarda/Castelo Branco da Direção de Rede e Clientes Mondego (D-DRCM-UGB), promoveu e deu, agora, por concluída a remodelação da rede aérea de baixa tensão/iluminação pública (BT/IP) de Vale D'Água, na Freguesia de

Sábado é dia de tertúlia genealógica

A Associação Portuguesa de Genealogia (APG) dinamiza, sábado, na Pinacoteca José Barata de Castilho, instalada no Palácio dos Cardos, na Rua do Arco do Bispo, em Castelo Branco, a III Tertúlia Genealógica em Castelo Branco.

O programa começa às 10h50, com o agrupamento dos participantes no hall do

Arquivo Distrital de Castelo Branco, no qual se realiza uma visita guiada pela diretora Maria Clara fevereiro;

Às 12h30 tem início no Museu Francisco Tavares Proença Júnior uma sessão na qual a APG entrega ao Museu a árvore genealógica da família paterna do seu patrono, *Francisco Tavares Proença Júnior, apontamentos sobre a sua*

genealogia, de José da Costa Caldeira.

Depois do almoço as atividades continuam às 15 horas, com uma visita guiada ao Palácio dos Cardos/Pinacoteca José Barata de Castilho, que se localiza na Rua do Arco do Bispo, por José Barata de Castilho

Às 15h30 tem início a tertúlia em que são abordados os

temas *Padre Jacinto Leitão Manso de Lima, natural da Sertã*, por António de Mattos e Silva, da APG, e *Capitão Miguel Acciaoli da Fonseca Leitão*, natural de Castelo Branco, por Gonçalo Nemésio, da APG.

Segue-se a exposição *Nobiliários de Famílias Albiacastrenses e notas sobre os mesmos*, por Jorge de Brito e Abreu, da APG.



Adecco

Adecco Portugal - Agência C. Branco
Av. Carapalha, n.º 2 lj r/c Dto
6000-320 Castelo Branco
Tel.: 272 001 180
castelo.branco@adecco.com

A Adecco – RH recruta **Controlador de Qualidade (m/f) – Abrantes**. Deverá ter licenciatura em Engenharia Mecânica ou similar. Experiência profissional mínima de 2 anos em funções similares, preferencialmente no sector automóvel e conhecimentos das normas de qualidade. Bons conhecimentos de Inglês. Disponibilidade a curto prazo e para trabalhar por turnos rotativos.

- Recruta **Team Leader de Produção (m/f) - Abrantes**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional mínima de 2 anos em funções similares e preferencialmente no sector automóvel. Bons conhecimentos de Inglês. Disponibilidade a curto prazo e para trabalhar por turnos rotativos.

- Recruta **Assistente Comercial (m/f) – Portalegre, Castelo Branco e Abrantes**. Deverá ter o 12º Ano, capacidade de seguir/cumprir guidelines de engagement relativas ao produto e capacidade de criar e identificar oportunidades (“empreendedorismo”). Valoriza-se experiência profissional, em vendas diretas.

- Recruta **Operador de Produção (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, anterior em ambiente industrial.

- Recruta **Soldador – Castelo Branco**. Deverá ter o 12ºano e experiência profissional, obrigatoriamente, na função de Soldador e/ou Serralheiro.

- Recruta **Carpinteiro/Marceneiro (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional na função (obrigatório).

- Recruta **Técnico de Manutenção (m/f) – Castelo Branco**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior ou técnica na área de eletromecânica, conhecimentos técnicos na área de manutenção industrial, automação e pneumática (factor eliminatório); experiência profissional mínima de 1 ano na função e disponibilidade para trabalhar por turnos e folgas rotativas.

- Recruta **Operador Fabril (m/f) - Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 12º ano e valoriza-se experiência profissional anterior, em ambiente industrial/fabril.

- Recruta **Colaboradores (m/f) para Missões Pontuais – C. Branco e Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e disponibilidade horária para realizar missões de curta duração (1 dia, 2 dias ou semana(s)).

- Recruta **Condutores de Empilhadores (m/f) Castelo Branco e Vila V. de Ródão**. Deverá ter no mínimo o 9º ano e possuir, obrigatoriamente, experiência profissional anterior na função. Disponibilidade para trabalhar por turnos e para realizar missões de curta duração.

- Recruta **Operador de Máquinas (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter no mínimo o 12º ano. Serão valorizadas formações nas áreas de CNC ou eletrónica e experiências profissionais anteriores em ambiente industrial e na operação de equipamentos pneumáticos, elétricos ou eletrónicos. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Mecânico Industrial (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 12º ano de escolaridade e possuir conhecimentos avançados de mecânica. Experiência profissional mínima de 2 anos na função.

- Recruta **Eletricista Industrial (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá possuir o 12º ano de escolaridade e experiência profissional de 2 anos na área da eletricidade industrial.

- Recruta **Lubrificador Industrial (m/f) – Vila Velha de Rodão**. Deverá ter o 12º ano e experiência profissional anterior em lubrificação de equipamentos industriais. Valorizam-se conhecimentos nas áreas de mecânica e manutenção de equipamentos.

- Recruta **Assistente de Direção de Obra (m/f) - Abrantes**. Deverá ter, obrigatoriamente, formação superior em Engenharia Civil e conhecimentos na área do desenho técnico. Domínio do Francês, falado e escrito.

- Recruta **Ajudante de Motorista (m/f) – Portalegre**. Deverá ter o 12º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências profissionais anteriores na área da distribuição. Disponibilidade Imediata.

- Recruta **Ajudante de Eletricista (m/f) – Elvas**. Deverá ter, no mínimo o 9º ano e possuir conhecimentos de eletricidade. Valoriza-se experiência profissional anterior na função. Disponibilidade Imediata.

- Recruta **Empregada de Limpeza (m/f) – Campo Maior**. Deverá ter no mínimo o 9º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências profissionais anteriores na função. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Manobrador de Telescópica (m/f) – Constância**. Deverá ter o 9º ano e experiência profissional mínima de 3 anos na função. Valorizam-se conhecimentos de mecânica. CAP de condutor Manobrador (obrigatório).

- Recruta **Eletromecânico (m/f) - Castelo Branco**. Deverá ter formação na área de Electricidade, Mecânica, Electrónica ou Electromecânica. Possuir, obrigatoriamente, experiência profissional anterior em funções similares. Disponibilidade para trabalhar por turnos. Disponibilidade a curto prazo.

- Recruta **Operador de laboratório (m/f) – Abrantes**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade. Valorizam-se experiências profissionais anteriores em funções de laboratório. Disponibilidade imediata. Disponibilidade para a realização de missão de curta duração.

- Recruta **Auxiliar de Armazém (m/f) – Alcains**. Deverá ter, no mínimo, o 12º ano de escolaridade e possuir Carta de condução de Pesados. Valorizam-se experiências anteriores na área da distribuição. Deverá ter, obrigatoriamente, experiência na condução de empilhadores e, preferencialmente, certificado profissional de manobrador/condutor de empilhadoras. Disponibilidade Imediata.



INSTITUTO DO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL

CENTRO EMPREGO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL DE CASTELO BRANCO

Avenida Pedro Álvares Cabral, N.º 6, R/Chão, 6000-084 Castelo Branco
Telef: 272330010 e-mail: cte.castelobranco@iefp.pt

OPERADOR DE CENTRAL TELEFÓNICA
Refº588547934 – Tempo Completo – Castelo Branco

CABLADORES
Refº588761724 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADA DE LIMPEZA
Refº588769960 – Tempo Completo – Rosmaninhal – Idanha-a-Nova

OPERADOR DE CALL CENTER
Refº588770605 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO/A DE MESA
Refº 588771225 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELETROMECAÂNICO
Refº 588781349 – Tempo Completo – Castelo Branco

MECÂNICO E REPARADOR DE MÁQUINAS INDUSTRIAIS
Refº 588784182 – Tempo Completo – Oleiros

MOTOSSERRISTA
Refº 588786234 – Tempo Completo – Castelo Branco

ELECTRICISTA
Refº 588787935 – Tempo Completo – Idanha-a-Nova

TRABALHADOR INDIFERENCIADO
Refº 588789603 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

PEDREIRO
Refº 588791637 – Tempo Completo – S. Vicente da Beira - Castelo Branco

CABELEIREIRA
Refº 588791640 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPTOMETRISTA E ÓTICO OFTÁLMICO
Refº 588791849 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE VEÍCULOS PESADOS DE MERCADORIAS
Refº 588792037 – Tempo Completo – Castelo Branco

MOTORISTA DE AUTOCARROS
Refº 588792048 – Tempo Completo – Castelo Branco

CARPINTEIRO DE LIMPOS
Refº 588793273 – Tempo Completo – Escalos de Cima - Castelo Branco

TRABALHADOR AGRÍCOLA
Refº 588795752 – Tempo Completo – Castelo Branco

ARQUITETO DE EDIFÍCIOS
Refº 588797322 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENGENHEIRO DE OBRAS DE ENGENHARIA CIVIL
Refº 588797331 – Tempo Completo – Castelo Branco

AJUDANTE DE COZINHA
Refº 588797774 – Tempo Parcial – Castelo Branco

TECNICO COMERCIAL
Refº588798888 – Tempo Completo – Castelo Branco

TECNICO COMERCIAL
Refº588798949 – Tempo Completo – Castelo Branco

ANIMADOR(A) SOCIO CULTURAL
Refº 588799009 – Tempo Completo – Proença-a-Nova

PASTOR
Refº 588799025 – Tempo Completo – Castelo Branco

OUTROS TRABALHADORES DE TELECOMUNICAÇÕES
Refº 588799039 – Tempo Completo – Castelo Branco

OPERADOR(A) DE SUPERMERCADO
Refº 588799990 – Tempo Completo – Vila Velha de Rodão

ENGENHEIRO INDUSTRIAL DE PRODUÇÃO
Refº 588800618 – Tempo Completo – Oleiros

SUB-GERENTE DE RESTAURAÇÃO
Refº 588800804 – Tempo Completo – Castelo Branco

EMPREGADO(A) PIZARIA
Refº 588800807 – Tempo Completo – Castelo Branco

ENFERMEIRA(O)
Refº 588801085 – Tempo Completo – Rosmaninhal – Idanha-a-Nova

OPERADOR DE CALL CENTER
Refº588801531 – Tempo Completo – Castelo Branco

As ofertas de emprego divulgadas fazem parte da Base de Dados do Instituto do Emprego e Formação, IP. Para obter mais informações ou candidatar-se dirija-se ao Centro de Emprego indicado ou pesquise no portal <http://www.netemprego.gov.pt/> utilizando a referência (Ref) associada a cada oferta de emprego. Alerta-se para a possibilidade de ocorrência de situações em que a oferta de emprego publicada já foi preenchida devido ao tempo que medeia a sua disponibilização ao Jornal "Gazeta do Interior" e a sua publicação.



ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DA BEIRA BAIXA

FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS

A ACICB – Associação Comercial e Empresarial da Beira Baixa, em colaboração com a entidade formadora Competir – Formação e Serviços S.A., irá desenvolver o seu Plano de Formações Modulares Certificadas. Estas Formações Modulares Certificadas são Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD), integradas no Catálogo Nacional de Qualificações, de **25 horas**, para **ativos empregados das empresas associadas da ACICB**, em horário **pós-laboral**.

Com o objectivo de servir melhor os nossos Associados, estas formações podem contribuir para que as empresas cumpram a **obrigação legal** de facultar formação aos seus colaboradores, no cumprimento de um mínimo de **35 horas de formação anual**.

Todos os formandos beneficiam do **subsídio de alimentação** (4,27euros/dia), de acordo com a legislação em vigor à data da candidatura, e **Certificado de Qualificações**.

Garanta a sua participação e inscreva-se já

AÇÃO	NÍVEL
Ambiente, segurança, higiene e saúde no trabalho – c. básicos	2/4
Importância, objectivos e fundamentos de segurança e saúde no trabalho	4
Segurança e saúde no trabalho – identificação, avaliação e prevenção dos riscos de trabalho	4
Fundamentos gerais de higiene do trabalho	4
Higiene e segurança no trabalho na restauração	2/4
Organização e manutenção do arquivo	4
Organização administrativa da venda	4
Organização pessoal e gestão do tempo	2
Costão e marketing – princípios básicos	4
Estadísticas de fileiração	2/4
Utilização – enquadramento e aplicação	4
Atendimento e venda presencial	2/4
Atendimento – técnicas de comunicação	2/4
Análise da satisfação dos clientes	4
Assistência ao cliente	4
Legislação laboral	4
Arquivo – organização e manutenção	2/4
Higiene e segurança alimentar e sistema HACCP	2/4
Primeiros socorros	2/4
Língua espanhola – lexicção	2
Língua espanhola – apresentação de produtos/serviço	4
Língua inglesa – logística	2
Língua inglesa – marketing na venda	4
Língua inglesa – técnicas de escrita	2
ISO 9000 e normas de qualidade	2/4
Investigação, controlo de custos e facturação de serviços	2/4
Planos específicos de prevenção de riscos profissionais	4
Organização do trabalho – gestão dos recursos humanos	4
Processador de texto – funcionalidades avançadas	2/4
Fórmula de cálculo – funcionalidades avançadas	2/4
Gestão de correio electrónico e pesquisa de informação na web	2/4
Internet – navegação	2
Informática – fórmulas de cálculo e base de dados	4

Condições de Acesso: Percursos nível básico (2): adultos com habilitação escolar até ao 9º ano; Percursos nível secundário (4): adultos com habilitação escolar entre o 9º ano e o 12º ano;
Inscrição: Ficha de Pré - Inscrição devidamente preenchida; Cópia do Bilhete de Identidade e do Cartão de Contribuinte ou Cartão de Cidadão; Comprovativo da situação profissional (cópia do recibo de vencimento ou declaração da entidade patronal) Cópia do Certificado de Habilitações; Comprovativo do IBAN
Para mais informações e inscrições: ACICB – Rua Senhora da Piedade, Lote 4-A-1º, 6000-279 Castelo Branco; Telefone: 272 329 802 – Telemóvel: 910 286 518 – E-mail: elisabetetosciano@acicb.pt



Oportunidades de EMPREGO

TURISMO DE PORTUGAL escola de Coimbra

CURSOS DE ESPECIALIZAÇÃO TECNOLÓGICA - NÍVEL 5

» CURSO DE TURISMO DE AR LIVRE

» CURSO DE GESTÃO E PRODUÇÃO DE COZINHA

INSCRIÇÕES ABERTAS

Candidaturas:

22 setembro a

31 de outubro

Início:

8 de Novembro

LOCAL DE REALIZAÇÃO:
DELEGAÇÃO DA AEBB
TORTOSENDO
(COVILHÃ)

Existência de protocolos para o prosseguimento de estudos no ensino superior

Informações em:

<http://escolas.turismodeportugal.pt>

Inscrições em:

Telef: +351 239 007 000

email: ehtcoimbra@turismodeportugal.pt

www.aebb.pt

AEBB - Parque Industrial do Tortosendo,

Rua G, Lote 60 | 6200 - 823 Tortosendo

Telef. 275 957 600



NA AFONSO DE PAIVA

Invasão com bruxas, bichos fantásticos e piratas

A obra do escritor Nuno Matos Valente, *Bestiário Tradicional Português*, foi muito apreciada



O encontro com o *Bicho Papão* e o *Homem do Saco* foi uma festa

O Agrupamento de Escolas Afonso de Paiva, de Castelo Branco, reuniu, dia 30 de outubro, cerca de 250 alunos das turmas de 3º, 4º e 5º anos das escolas básicas Afonso de Paiva, Mina e S. Tiago e os seus professores, para um encontro com o escritor Nuno Matos Valente, que apresentou o livro *Bestiário Tradicional Português*. Uma obra em que o autor recolheu cerca de 40 seres, como o *Bicho Papão*, a *Coca* ou o *Homem do Saco*, que povoam o território português, produzindo a mais completa pesquisa de criaturas

míticas tradicionais portuguesas, ilustradas por Natacha Costa Pereira.

Muitas foram as partilhas sobre este bestiário ilustrado, com informações detalhadas sobre os hábitos e características de cada criatura genuinamente portuguesa, com referências nas obras de Leite de Vasconcelos, Consiglieri Pedroso, Alexandre Herculano, Júlio Dinis, Teófilo Braga, entre outros, mas também fruto de contacto direto com pessoas que conhecem histórias e lendas, mos-

trando assim aos miúdos e graúdos que para quem quer brincar aos sustos, com monstros e criaturas do além, coisas que devem deter um lugar fundamental no crescimento da criança, há histórias e criaturas bem portuguesas e “que têm mais a ver com a nossa tradição”.

Com esta atividade, as bibliotecas escolares do Agrupamento decidiram juntar aos vampiros, aos zombies e às bruxas, piratas e uns monstros das lendas do Algarve a Trás-os-Montes: Aven-

tesmas, Moiras Encantadas, Maruxinhos, Olharapos, Ganchas e Tragos, relembrando as invenções de uma infância passada, mas ainda muito presente no imaginário popular coletivo. A falta de contacto com estas personagens e a necessidade de preservar as antigas histórias portuguesas de monstros, bruxas, anões, gigantes e almas penadas, incentivaram Nuno Matos Valente a não deixar que se percam estas memórias e daí surgiu *Bestiário Tradicional Português*.

Escola Cidade Castelo Branco hasteia mais uma bandeira verde

A comunidade educativa e membros do Conselho Eco-Escolas, reuniram-se, dia 26 de outubro, na Escola Cidade de Castelo Branco, para a cerimónia do hastear da Bandeira Verde, no âmbito da Escola + Amiga do Ambiente e do projeto Eco-Escolas.

Aos alunos, professores e funcionários, juntaram-se o vice-Presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves, o presidente da Associação Cultural e Desportiva da Carapalha, José Perquilhas, e vários encarregados de educação.



O diretor do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares, António Carvalho, e o vice-presi-

dente da Câmara, dirigiram aos alunos, palavras de reconhecimento e de incentivo à continuação do bom trabalho ambiental que se tem feito na Escola.

ção do bom trabalho ambiental que se tem feito na Escola.

O Grupo de Percussão animou o evento, que terminou com um pequeno-almoço convívio, na sala de professores, onde participou a maioria dos elementos do Conselho Eco-Escolas.

Recorde-se que esta já é a nona Bandeira Verde que a Escola Cidade de Castelo Branco conquista, como símbolo de qualidade ambiental e reconhecimento do trabalho de todos os que contribuem para a sustentabilidade ambiental.

Jardim de Infância Cidade de Castelo Branco visita Museu Cargaleiro

Vamos descobrir é o tema a ser desenvolvido durante o ano letivo 2017/2018, nos Jardins de Infância do Agrupamento de Escolas Nuno Álvares.

Uma das descobertas previstas, será algum do património cultural de Castelo Branco, nomeadamente, alguns dos museus da cidade.

Assim, nos dias 24 e 25 de outubro, as três salas do Jardim de Infância Cidade de Castelo Branco (JICCB) visitaram o Museu Cargaleiro, numa atividade em que “foi muito gratificante observar o interesse manifestado por crianças tão pequenas em frente das obras do mestre Cargaleiro. Claro que contri-

buiu o facto de elas serem plenas de cor, padrões e formas geométricas, já conhecidas das crianças. Contribuiu também a forma clara e adequada a estas idades, utilizada por quem nos recebeu e acompanhou durante a visita”.

No final da visita através de pincéis e tintas de muitas co-

res, as crianças deram asas à imaginação e realizaram uma pintura sobre um azulejo.

E ainda mais importante e porque há coincidências felizes, algumas das crianças tiveram um encontro com o mestre Cargaleiro, que acompanhou as crianças na visita e tirou fotos com elas.

Igreja Batista Esperança Viva leciona aulas de alfabetização

A Igreja Batista Esperança Viva iniciou o novo ano letivo do projeto de alfabetização de adultos.

As aulas decorrem duas vezes por semana, às quartas e sextas-feiras, das 10 horas às 11h30m e são gratuitas inserindo-se numa lógica de serviço cristão à comunidade. Aso alunos também é oferecido transporte em carrinha de e para as aulas.

Apesar do ano letivo já se ter iniciado, as inscrições ainda estão abertas, podendo ser feitas na Rua do Bonfim, Lote 252, em Castelo Branco, ou enviadas por endereço eletrónico para mark@alcancar.pt.

A Igreja Batista Esperança Viva recorda que “a taxa de

analfabetismo em Portugal, segundo o último censo, é de 5,2 por cento, sendo de 6,8 por cento entre a população feminina (dados PORDATA)” e realça que “esta taxa coloca Portugal em último lugar nas estatísticas europeias de literacia”.

Acrescenta que “apesar de muitas vezes escondido, este é um problema real que afeta pessoas com as quais nos encontramos todos os dias”, pelo que “investir na alfabetização de adultos é um investimento na integração e valorização de todos num mundo cada vez mais baseado nas trocas, cada vez mais aceleradas, de informação”.



Perdigotos realizam ações de orientação vocacional



A Associação Juvenil Os Perdigotos (AJUP), com o objetivo de ajudar os jovens a tomar decisões quando terminarem o 9º e o 12º anos de escolaridade, vai realizar ações de orientação vocacional, através de uma psicóloga especializada nesta área.

A AJUP realça que “se há momentos na vida dos jovens em que as escolhas podem ser decisivas e determinantes, esta é uma delas. Escolher o curso/área escolar, que tem de ser feita no final do ano, vai traçar de alguma forma o caminho escolar e profissional de cada um. Esta escolha não deve ser desprezada e é importante que seja tomada de forma consciente e o mais segura possível, para que o jovem se possa sentir motivado e ser bem sucedido”.

Acrescenta que “escolher o caminho como estudante e como profissional é a ajuda que a orientação vocacional pode

dar. Auto conhecimento, conhecimento das profissões e de atividades profissionais, oportunidades de formação, cursos existentes, reflexão sobre o que cada um pretende fazer, são importantes indicadores para o êxito das opções a tomar”, para concluir que “a orientação vocacional é pois uma grande ajuda para muitos jovens que sentem dúvidas não conseguindo decidir-se por nenhuma área, deixando a tomada de decisão ao acaso, às modas, ao que parece ser socialmente relevante, ou até por aquilo que o amigo ou os colegas fazem”.

As inscrições podem ser feitas através dos telemóveis 926365429, 967540019 ou nas instalações da AJUP, localizadas na Rua Comandante Filipe Trajano Vieira da Rocha, Lote 246, S-C Esquerdo, junto ao Mercado, ou ainda através do endereço eletrónico ajupcb@gmail.com.

Conferências do Politécnico abordam incêndios florestais

O auditório Comenius dos Serviços Centrais e da Presidência do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) acolhe, dia 21 deste mês, a partir das 21h30, uma conferência subordinada ao tema *Prevenção de Incêndios Florestais: Consciencializar Pessoas e Aproximar Territórios*, proferida por José António Abrantes Massano Monteiro, docente da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco e especialista em Tecnologias de Posicionamento por Satélite em Ciências de Informação Geográfica.

A iniciativa realiza-se no âmbito do ciclo *Conferências do Politécnico* que, recorde-se, surgiu em 2014, com iniciativas de divulgação científica sobre temas da atualidade, proferidas por personalidades de renome e abertas a toda a comunidade. A primeira *Conferência do Politécnico* decorreu no dia 25 de setembro desse ano e foi subordinada ao tema *O que deve fazer para o seu dinheiro chegar ao fim do mês?* com a presença do jornalista de economia Camilo Lourenço e do consultor financeiro António Godinho, da Exchange.

DIA DE FESTA...

Superior de Artes Aplicadas comemora 18 anos

Na cerimónia festiva estiveram presentes representantes da autarquia e de Instituições e Associações da cidade

A Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART) de Castelo Branco, que tem atualmente 800 alunos, comemorou, dia 8 deste mês, o 18º aniversário.

O aniversário da ESART foi comemorado com uma cerimónia, onde, para além da comunidade académica, estiveram presentes os representantes da autarquia local e de inúmeras instituições e associações empresariais e industriais. Durante a sessão solene o presidente do Politécnico, Carlos Maia, que se encontrava em trabalho no exterior, não deixou de se associar às comemorações, e, através de



José Raimundo, diretor da ESART, destacou a aposta na formação de qualidade

uma mensagem felicitou toda a comunidade académica pelo trabalho desenvolvido ao longo dos 18 anos agora comemorados. O presidente da instituição deixou um agradecimento a todos os que integram a ESART pelo “envolvimento, pelo empenho e pelo comprometimento” para com a Escola, realçando ainda que a ESART “cedo se emancipou e fez autonomamente o seu caminho, sendo atualmente uma referência no Ensino Superior artístico em Portugal”.

O vice-presidente do Politécnico, António Fernandes, em representação do presidente da instituição, destacou a importância da ESART no contexto interno do IPCB, apresentando sumariamente dados sobre o número total de estudantes da Escola e sobre o número de novos estudantes admitidos no ano letivo 2017/2018 nos diferentes níveis de formação.

Referiu-se de seguida ao contexto externo, valorizando todo o percurso da ESART, designadamente o impacto das atividades

da Escola na dinâmica cultural e artística da Região. Salientou o notório reconhecimento externo patente nos prémios obtidos a nível nacional e internacional. Por último, referiu-se ao papel de todos os intervenientes, valorizando as pessoas: diretores, presidentes de órgãos, docentes, colaboradores não docentes e estudantes.

Por seu lado o vice-presidente da Câmara de Castelo Branco, José Alves, afirmou ser um orgulho poder contar com a ESART no Concelho e na Re-

gião. Acrescentou ainda que “é um orgulho encontrar o resultado positivo do trabalho de alunos e diplomados em diferentes pontos de Portugal e até mesmo no estrangeiro”.

O diretor da ESART, José Filomeno Raimundo, destacou a opção dos jovens estudantes, que, ao escolher a Escola Superior de Artes Aplicadas demonstram “o trabalho desenvolvido” pela ESART. Sublinhou ainda que “apostamos na formação de qualidade, e o reconhecimento externo do trabalho dos alunos e diplomados, enche-nos de orgulho, pela distinção de alguns, pela participação de outros em iniciativas reconhecidas pelos seus pares, nas diferentes áreas de formação. Só dessa forma serão conseguidos os objetivos a que nos propomos e que integram a nossa visão do Ensino Superior Politécnico”. O diretor da ESART salientou ainda o apoio da Câmara de Castelo Branco e realçou a importância da colaboração próxima do Politécnico na concretização dos objetivos da ESART.

ULS
Unidade Local de Saúde
de Castelo Branco, EPE

AVISO DA ULS DE CASTELO BRANCO

A Unidade Local de Saúde de Castelo Branco, EPE vem mais uma vez informar a população residente em Castelo Branco que, em situações pouco emergentes ou não urgentes, deverão os utentes dirigir-se ao Centro de Saúde de São Tiago, onde se encontra disponível uma consulta aberta, de segunda a sexta, até às 20h00.

Assim, o acesso ao Serviço de Urgências do Hospital Amato Lusitano apenas deverá ser feito através de:

- INEM;
- Referência da Linha Saúde 24;
- Referência do Centro de Saúde



COLABORE!

Em caso de doença:

- Dirija-se primeiro ao Centro de Saúde (8h - 20h)

ESTAMOS A PENSAR EM SI!

PROTEJA-SE DO CONTACTO COM DOENTES INFECTADOS E DOS TEMPOS DE ESPERA

Agrária fala sobre Realidade aumentada e modelos de conservação de espécies

Escola Superior Agrária
15 de novembro de 2017
14:30 h na Sala A2

Entrega de certificado

Inscrição em:
<http://goo.gl/forms/p7oAcld8yo>



A Realidade aumentada e modelos de conservação de espécies. O futuro hoje! É o tema da conferência que é proferida por Luísa Nunes, hoje, quarta-feira, a partir das 14h30, na Sala A2 da Escola Superior Agrária (ESA) de Castelo Branco, no âmbito do IV Ciclo de Conferências do Conselho Técnico-Científico da ESA.

Na apresentação da iniciativa é realçado que “a realidade aumentada é uma ferramenta que poderá constituir a

próxima grande plataforma para educação e produtividade. O objetivo desta tecnologia não é criar experiências que nos distraiam ou nos afastem do mundo real, mas antes que permitam enaltecer ambientes naturais e facilitem a aprendizagem e a comunicação. As possíveis aplicações variam entre a aquisição de conhecimentos mais imersiva, numa sala de aula, até uma ferramenta criativa e interativa que pode ser usada em tempo

real para reunir contadores de histórias de ciência, em todo o Mundo. A sua aplicabilidade multidisciplinar facilita a criação de uma nova geração de modelos ambientais, onde os efeitos da manipulação de variáveis são visualizáveis”.

Este projeto internacional de criação de conteúdos científicos em imagens holográficas e aplicações de dados, resulta de uma equipa multidisciplinar, que a Agrária integra.

POR CAUSA DA POLUIÇÃO DO RIO TEJO

Verdes propõem audiência com o ministro do Ambiente

O Partido pretende ouvir o Ministro para prestação de esclarecimentos sobre a poluição do rio



O Partido Ecologista Os Verdes, tendo em conta “as garantias dadas pelo Governo à Assembleia da República sobre o reforço de

vigilância relativa à poluição do Rio Tejo”, bem como que “os episódios de poluição continuam a

ser recorrentes designadamente na zona de Vila Velha de Ródão e também visivelmente em

Alhandra/Vila Franca de Xira, onde aparecem inúmeros peixes mortos”, propôs à Comissão de Ambiente, Ordenamento do Território, Descentralização, Poder Local e Habitação, uma audiência com o ministro do Ambiente, José Matos Fernandes, no sentido de que sejam prestados esclarecimentos sobre aqueles que podem efetivamente ser considerados como verdadeiros crimes ambientais sobre o Rio Tejo, afetando as populações ribeirinhas e território envolvente.

Sara Tavares apresenta *Fitxadu* em Vila Velha de Ródão

A Casa de Artes e Cultura do Tejo, em Vila Velha de Ródão, é palco, sábado, a partir das 21h30, de um concerto com Sara Tavares, no qual a cantora apresenta o

novo disco intitulado *Fitxadu*.

Este é o quinto trabalho de originais, sendo que, pela primeira vez, Sara Tavares partilha a composição das suas canções, na

companhia de nomes como Kalaf Epalanga, Toty Sa Med, Manecas Costa, Bilan (Cachupa Psicadélica) Princezito, ou Paulo Flores, entre muitos outros. Os bi-

lhetes, que custam 7,5 euros, podem ser comprados na Casa de Artes e Cultura do Tejo, através do telefone 272540314 ou em www.ticketline.sapo.pt.

Bens doados devido aos incêndios continuam a chegar à Sertã

A Câmara da Sertã continua a receber bens doados por particulares, para serem entregues às famílias afetadas pelos incêndios.

Dia 1 deste mês, um grupo de alunos do 8º ano de catequese da Lardosa, acompanhados por alguns membros da associação de festas local, entregaram nos estaleiros municipais 21 fardos de palha e 600 quilos de ração para animais, que serão distribuídos pelas autarquias da Sertã e Oleiros. Para além da alimentação para animais, este grupo entregou roupa diversa, roupa de cama, alguns eletrodomésticos, bens alimentares, acessórios de cozinha e algum mobiliário, resultante de recolha feita pelos próprios na Lardosa. Para além do material entregue nos estaleiros na presença de Rogério Fernandes, vice-presidente da Câmara da Sertã, o grupo deslocou-se ao terreno, mais concretamente a Vale da Galega, Pedrógão Pequeno), para entregar bens a famílias afetadas.

Já no dia 29 de outubro, um grupo de 50 reformados do Concelho de Almada, sensibilizados pelas recentes ocorrências e dado possuírem ligações ao Concelho, deslocaram-se à Sertã, para realizar uma visita guiada

aos pontos principais da vila. Conferindo um cariz solidário à visita entregaram mais de uma tonelada de ração de mistura para ovinos e caprinos, para fazer face às necessidades alimentares do gado dos locais afetados pelos incêndios. O grupo foi recebido pelo presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, com um dos elementos do grupo, a declamar o poema *Ao Tempo Ardente*, da sua autoria, alusivo à tragédia que assolou o Concelho da Sertã e concelhos vizinhos, vincando a importância do espírito de solidariedade e partilha.

Para além destas doações, um cidadão, que solicitou anonimato, doou cinco toneladas e meia de ração. O presidente da Câmara da Sertã, José Farinha Nunes, agradeceu e mostrou-se bastante sensibilizado pela generosidade e solidariedade patentes em todas as doações, vincando que “o povo Português é generoso e responde rápido em situações de calamidade”. Relativamente a futuras doações, a Câmara da Sertã informa que os bens mais necessários no terreno são rações e feno para animais, sementes, eletrodomésticos, mobílias e bens alimentares, realçando que não há necessidade de vestuário.



AgroCentro

Internacionalização do Agroalimentar da Região Centro

A SUA EMPRESA
PODE IR + LONGE

O projeto AgroCentro tem como principal objetivo a definição de uma estratégia de internacionalização das PME's do setor agroalimentar da região Centro, através da criação de condições envolventes para a promoção internacional de produtos regionais, alinhada com as prioridades da RIS3 do Centro.



Cofinanciado por:



Tom Hamilton fala na *Cultura Celta* da Beira Baixa

O Movimento Monárquico de Castelo Branco, que brevemente se passará a denominar Real Associação da Beira Interior, com o apoio da Junta de Freguesia de Proença-a-Velha, organi-

za, domingo, a partir das 15 horas, no edifício multiusos de Proença-a-Velha, uma palestra subordinada ao tema *Cultura Celta na Beira Baixa*, que tem como orador Tom Hamilton.

Amigos Silvestris realizam reunião de outono

A XIII Reunião Semestral - VII Reunião de outono dos Amigos Silvestris - Movimento Amigo dos Tartulhos realiza-se sábado, em Manteigas, sendo organizada pela Fundação Pina Ferraz e pelo restaurante Casa da Esquila, com a colaboração da Câmara de Penamacor, Agrupamento de Escolas de Penamacor e empresas Eurofunghi e Naturafunghi.

Do programa consta a receção aos participantes; saída de campo para identificação e apanha de cogumelos; exposição das espécies recolhidas; almoço temático com cogumelos silvestres sob a responsabilidade do chef Rui Cerveira; Comunicações: *Viagem pelo bosque. Apresentação da sobremesa: Gelado de Boletus sp. com terra do Salvador*, Catarina Santo - Curso Profissional de Cozinha e Pastelaria do Agrupamento de Escolas de Penamacor; *Perspetiva de va-*

lorização do espaço agroflorestal da Fundação Pina Ferraz com o aproveitamento dos recursos micológicos, António José Tomás Rodrigues Henriques, administrador executivo da Fundação Pina Ferraz; *Cogumelos do eucaliptal, além do Tricholoma eucalipticum*, José Luís Gravito Henriques - Amigos Silvestris; apresentação das iniciativas desenvolvidas ou programadas pelos Amigos Silvestris na área da Micologia; apresentação informal dos membros mais recentes; atribuição da menção de participação emérita, participante assíduo e imposição do símbolo; votação das propostas de realização da próxima Reunião de primavera; visita à exploração pecuária - Núcleo de porco bísaro e ovelha churra do campo; e visita livre ao Festival do Cogumelo - Míscaros 2017, no Alcaide.

CARTÓRIO NOTARIAL DO FUNDÃO Dr. Agostinho Miguel Corte

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que, por escritura de hoje, exarada a folhas 54 do livro de notas número 95, deste Cartório Notarial, a Senhora D. **CRISTINA DE JESUS JACINTO DE MATOS**, viúva, natural da freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, onde reside, na Rua da Lagariça, número 35, no Casal da Serra, declarou ser dona e legítima possuidora, com exclusão de outrem, dos seguintes bens:

Número Um: Prédio urbano composto por casa de rés do chão e primeiro andar, com área coberta de quarenta e quatro metros quadrados, sito no Casal da Serra, na freguesia de S. Vicente da Beira, concelho de Castelo Branco, a confrontar de norte, nascente e poente com Nuno Miguel Jacinto de Matos e do sul com caminho particular de servidão, inscrito na matriz sob o artigo 1389 com o valor tributável de 11.360,00 euros, omissão na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco,

Número Dois: Prédio rústico, composto por terra de cultura arvensis e cultura arvensis de rega e lima, com área de mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito no Cavaco, Casal da Serra, na mesma freguesia de S. Vicente da Beira, a confrontar de norte com Carolina Eugénia Serra, do sul com herdeiros de Maria do Rosário, de nascente com linha de água e do poente com herdeiros de Ana Eugénia, inscrito na matriz sob o artigo 20 Secção Q, com o valor tributável de 23,77 euros, omissão na mesma Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco,

Número Três: Um terço indiviso do prédio rústico, composto por mato, terreno estéril, cultura arvensis, oliveiras, cultura arvensis em olival, cultura arvensis de regadio, figueiras, uma construção rural e eira, com a área de vinte mil trezentos e sessenta metros quadrados, sito no Cavaco, no Casal da Serra, na mesma freguesia de S. Vicente da Beira, inscrito na matriz sob o artigo 25 Secção Q, com o valor tributável de 110,88 euros, correspondente a esta fracção o valor de 36,96 euros, descrito na mesma Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil seiscentos e sessenta e oito, sem inscrição de aquisição em vigor, relativamente a esta fracção.

Que, adquiriu estes prédios em mil novecentos e noventa e quatro, por sucessão e partilha efectuada por óbito de seu pai José João Jacinto, residente na indicada freguesia de S. Vicente da Beira.

Está conforme o original.

Cartório Notarial do Fundão em 14 de Novembro de 2017.

O Notário,

Agostinho Miguel Corte

SÃO MARTINHO DOCE...

São Miguel de Acha acolhe 8º Festival de Vinhos e Licores

A sangria de vinho tinto deste ano teve 42 litros que foram muito apreciados no magusto tradicional de domingo

O 8º Festival de Vinhos e Licores, em São Miguel de Acha, foi o palco perfeito para receber os melhores aromas e sabores do outono, nos dias 11 e 12 de novembro.

Durante o fim de semana, foram muitos os visitantes que aproveitaram o São Martinho para visitar esta bonita aldeia: degustaram os vinhos e licores, deliciaram-se com produtos regionais e divertiram-se com a animação cultural.

O presidente da Câmara de Idanha-a-Nova explicou que este festival se insere no ciclo de certames temáticos organizados nas freguesias do concelho. "Com estes eventos pretendemos dinamizar a nossa microeconomia e os mercados de proximidade, sempre com muita música e cultura, ou não fossemos Cidade Criativa da UNESCO na área da



Armindo Jacinto na visita aos expositores

Música", afirmou Armindo Jacinto.

O autarca, que falava na abertura do festival, realçou a qualidade dos vinhos e dos licores locais. O objetivo é que "os produtores possam continuar a profissionalizar-se", disse, lembrando que "já há bons exemplos de vinhos e licores de São Miguel de Acha que levam muito longe os nomes de Idanha e de Portugal".

Mas não só de vinhos e licores se fez este festival. Desde espetáculos de fado a música tradicional, passando por magustos e passeios pedestres, sem esquecer o tradicional

sovente, a animação foi permanente.

O presidente da Junta de Freguesia de São Miguel de Acha agradeceu a todos os expositores e visitantes. Jorge Joia apelou à população para que "colabore cada vez mais neste festival de forma a ser sempre de grande qualidade".

A 'Maior Sangria de Vinho Tinto de Portugal', com 42 litros, foi um dos destaques destes dois dias. A degustação aconteceu no domingo a acompanhar o magusto tradicional.

Outros dos momentos mais concorridos foi o Con-

curso de Vinhos e Licores, coordenado pela Escola Superior de Gestão de Idanha-a-Nova. Este ano o melhor vinho foi o Braveformula de Duarte Matos, colheita de 2016. Nos licores venceu o Licor de Bolota do Restaurante Cabra Preta.

Concurso de Vinhos: 1º Braveformula 2016, de Duarte Matos; 2º Quinta dos Sesmos 2016, de Emília Sousa; 3º Quinta da Ramalheira 2016, de Alberto Vaz.

Concurso de Licores: 1º Licor de Bolota, do Restaurante Cabra Preta; 2º Licor de Poeja, de Alberto Vaz; 3º Ginja Picante, de António Alexandre.

Associação Aldraba reúne associados em Idanha-a-Nova

A Aldraba - Associação do Espaço e Património Popular, sediada em Lisboa, escolheu o Concelho de Idanha-a-Nova para realizar o seu mais recente encontro de associados, nos dias 28 e 29 de outubro.

O encontro foi organizado em parceria com a associação Idanhense Raia Gerações e contou com a colaboração da Câmara de Idanha-a-Nova, reunindo 30 associados e amigos da Aldraba.

Os participantes desfrutaram de um território rico em património, acolhedor e hospitaleiro, visitando locais e monumentos como o Castelo de Idanha-a-Nova, o santuário da Nossa Senhora do Almortão, a aldeia histó-



rica de Idanha-a-Velha e a sua Torre de Menagem, Monsanto e a sua Torre de Lucano e ruas graníticas, e a aldeia fronteiriça de Salvaterra do Extremo.

Já em Zarza la Mayor, do outro lado da fronteira, escutaram-se testemunhos vibrantes sobre os tempos do contrabando.

Os visitantes tiveram ainda

a oportunidade de ouvir, na Relva, num alojamento local, o músico inglês Tom Hamilton que acompanhou Solange Sousa num momento musical.

SERES VIVOS DA NOITE...

Criaturas das trevas invadem Centro Ciência Viva da Floresta

A noite das bruxas foi o pretexto para Eva Monteiro apresentar as borboletas noturnas das florestas do centro



Conhecer para gostar...

O Centro Ciência Viva da Floresta promoveu, dia 4 deste mês, a *Noite das Criaturas das Trevas*, com o objetivo de apresentar animais noturnos que são popularmente associados ao Dia das Bruxas ou Halloween. Com a presença de investigadores especialistas de diferentes grupos de fauna, como anfíbios, morcegos, rapinas noturnas, borboletas noturnas, aracnídeos, entre outros, os participantes percorreram a floresta do Centro à pro-

cura destas criaturas.

Eva Monteiro, da Associação Tagis – Centro de Conservação das Borboletas de Portugal, apresentou as borboletas noturnas junto a uma armadilha luminosa que foi instalada para atrair alguns exemplares. “A nossa máxima é que para conservar é preciso gostar das coisas e para gostar das coisas é

preciso conhecê-las. Todas as atividades que permitam que o público tenha contacto com os bichos, vê-los, saber como é a sua vida e qual é o seu papel no ecossistema são boas para ganhar esse amor à criatura e depois poder também conservá-la”, referiu a investigadora. Na sua perspetiva, o Dia das Bruxas é apenas mais um pretexto

para falar sobre as criaturas que aparecem à noite e, apesar de haver muitas que ainda não foram estudadas, não existem exemplares assustadores. “Há realmente uma certa repulsa inicial das pessoas para com os insetos e as aranhas, mas lá está, depois de conhecerem e até de tocarem, é possível tocar em insetos, a maior parte deles são inofensivos, depois disso perde-se essa barreira inicial”, afirmou Eva Monteiro.

Participaram na *Noite das Criaturas das Trevas* os investigadores Maria João Silva (morcegos), Albano Soares, Eva Monteiro e Eduardo Sequeira (invertebrados) e Rui Mendes (astronomia) que ajudaram a desmistificar os mitos, superstições e crenças associadas ao Dia das Bruxas que têm contribuído para estados desfavoráveis de conservação em que muitas destas espécies se encontram.

Património arqueológico disponível para visita

O Forte das Batarías I, em Caira, e a Anta do Cabeço da Anta, em Moitas, receberam a primeira visita de estudo dos alunos do Ensino Secundário da área de Humanidades e do CEF Turismo da Escola Pedro da Fonseca. Os dois locais, que têm vindo a ser investigados pelo Campo Arqueológico Internacional de Proença-a-Nova, encontram-se já disponíveis para receber visitas.

Apesar de cinco mil anos separarem estes dois locais, remetendo para duas épocas distintas da história, os alunos puderam perceber a dinâmica do povoamento territorial ao longo dos tempos, a defesa e a importância do mesmo na história local e nacional, principalmente no que ao conjunto defensivo Talhadas-Moradal diz respeito.

Com apresentação realizada pelo professor de História,

António Manuel Silva, o Cabeço da Anta refere-se a um período histórico entre os quatro e três mil anos antes de Cristo (AC) e é onde está localizada a maior sepultura megalítica da Beira Baixa.

O Forte das Batarías I pertence ao conjunto defensivo Talhadas-Moradal, entre a segunda metade do Século XVII e primeiras décadas do Século XVIII.

Preservar o património arqueológico que existe no território e valorizar o potencial turístico das estruturas militares, aliando o conhecimento e partilhando-o, são estratégias definidas pela Câmara de Proença-a-Nova.

Para grupos interessados, a Câmara está disponível para facilitar visitas a algum do seu património, mediante marcação prévia pelo telefone 274670000 ou pelo endereço eletrónico geral@cm-proencanova.pt.

Chef ensina a cozinhar sem sal no CCV Floresta



Cozinhar sem sal foi o desafio lançado pelo chef Rui Lopes na 8ª Oficina do Projeto Bioaromas, realizada dia 20 de outubro, no Centro de Ciência Viva da Floresta (CCV Floresta) subordinada ao tema *As plantas Aromáticas e Medicinais na Alimentação – culinária sem sal*.

Uma sopa de legumes, um fricassé de frango com especiarias, um prato de peixe espada preto com broa e frutos secos e uma sobremesa de marmelo ensopado com calda de especiarias e hortelã fresca foram as propostas apresentadas pelo chef, todas com um ponto em comum: ausência total de sal.

O sal, a gordura e o açúcar são os três aromas que dominam a indústria alimentar atual e são responsáveis por grande parte das doenças cardiovasculares. A alimentação evoluiu nos últimos 100 anos, alterando as pupilas gustativas para o domínio de uma alimentação processada, excessiva sobretudo em sal. Apesar de ser difícil reeducar os hábitos alimentares, é possível reaprendendo a cozinhar com várias técnicas queaju-

dam a ajustar progressivamente o paladar a uma nova alimentação, mais saudável. Usar ervas e especiarias, são algumas dessas técnicas e o chef Rui Lopes mostrou que não é difícil evoluir para uma dieta sem sal, basta “algum atrevimento, tudo o resto é aprendizagem”, afirma.

A opinião da maioria dos participantes foi unânime na hora de provar os diversos pratos apresentados que, sem sal, eram igualmente saborosos, mesmo a salada que foi temperada com salicórnia, uma planta conhecida por sal verde ou espargo do mar, devido à sua semelhança aos espargos verdes, e que pode ser um ótimo substituto do sal, aplicada em saladas frescas.

A 8ª Oficina do Projeto Bioaromas realizou-se no Centro de Ciência Viva da Floresta, assinalou, pelo oitavo ano consecutivo, o Dia Mundial da Alimentação, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura e que serve para alertar para a importância de uma alimentação saudável para todos.

Câmara investe 150 mil euros no apoio à gestão de combustível

A Câmara de Proença-a-Nova irá ter uma rubrica de 150 mil euros no orçamento de 2018, para o apoio à gestão de combustível nos aglomerados urbanos e rede primária. A informação foi avançada pelo presidente da Câmara, João Lobo, durante a ação de sensibilização sobre prevenção dos incêndios florestais, defesa de pessoas e bens e cuidados a ter com o uso do fogo que decorreu dia 1 deste mês, no Malhadal, numa iniciativa do Centro Social Cultural Desportivo e Recreativo do Malhadal com o apoio da Câmara e a colaboração da Guarda Nacional Republicana (GNR) e dos Bombeiros.

João Lobo realçou que “o trabalho da gestão e limpeza cabe aos proprietários, contudo a autarquia ajudará, em articulação com as juntas de freguesia e as associações, de forma a atenuar este encargo nas populações”.

O autarca alertou ainda para o dever de cidadania de cada um dos proprietários dos terrenos florestais para a sua limpeza e o papel das associações culturais, recreativas e desportivas do

Concelho para ajudar na identificação de quem possui terrenos junto ao aglomerado populacional e na sensibilização para a obrigatoriedade de fazer a gestão de combustível.

Durante a ação de sensibilização, os participantes ficaram a saber que até dia 15 deste mês é proibido realizar queimas e queimadas, mesmo que chova.

Vera Amaro, do Serviço de Proteção da Natureza e do Ambiente (SEPNA) da GNR da Sertã, referiu que os postos de vigia terão elementos a fazer a vigilância da floresta e qualquer coluna de fumo reportada será investigada e, caso seja resultante de uma queima ou queimada, haverá lugar a coima. Num ano atípico em termos de incêndios florestais, foi registado um elevado número de ignições resultantes de queimas, principalmente no mês de agosto.

Vera Amaro destacou que “o período crítico termina no próximo dia 15 de novembro, mas após essa data, se o risco de incêndio for muito elevado ou máximo, também não é pos-

sível realizar queimas. Para saber qual o risco de incêndio podem telefonar para o 117 que a chamada é gratuita”.

Havendo já muitos madeireiros a recolher madeira nas áreas ardidas, foi alertado para o facto de serem estes os responsáveis pela remoção dos sobrantes, obrigatória por lei.

Daniel Farinha, responsável pelo Gabinete de Proteção Civil e Florestas, apresentou o Decreto-Lei n.º 124/2006, de 28 de junho, que determina como se deve fazer a gestão de combustível nos aglomerados populacionais numa faixa de 50 metros a partir da envolvente exterior da edificação, seja residência ou não; e também o mapa da aldeia do Malhadal com a identificação da faixa de proteção ao aglomerado populacional, de 100 metros. “Se esta faixa de gestão de combustível estiver limpa, o incêndio quase de certeza que não chega à povoação. Alei diz que há um período para fazer a limpeza do combustível no chão e nas árvores que decorre entre o dia de hoje, 1 de novembro, e 30 de abril”, referiu.

ROTA DO MEDRONHO NA ESTRADA DIAS 1 E 2 DE DEZEMBRO

Rali leva solidariedade a Oleiros

Está já a decorrer uma campanha de recolha de donativos para comprar as árvores que serão oferecidas ao Concelho de Oleiros



António Tavares

A Escuderia Castelo Branco (ECB) organiza, dias 1 e 2 de dezembro, o Rali de Oleiros – Rota do Medronho, que é a derradeira prova do Campeonato Regional de Ralis Centro.

Esta prova, no entanto, não terá apenas uma vertente desportiva, uma vez que perante a tragédia dos incêndios florestais, nomeadamente no Concelho de Oleiros, este também é um rali solidário, com o lema *Uma árvore para Oleiros*.

Na apresentação do Rali, o presidente da Câmara de Oleiros, Fernando Jorge, começou por dar relevo ao medronho e a todos os

produtos resultantes deste fruto, com base na denominação da prova, para de seguida manifestar o “sentimento de satisfação pela abertura deste Rali em divulgar a nossa terra”.

Fernando Jorge que numa referência ao Concelho destacou que “somos poucos, mas todos unidos seremos muitos”.

Na mesma linha o presidente da Escuderia, António Sequeira, referiu a “oportunidade de vir a Oleiros através do desporto motorizado fazer outras coisas”, apontando tanto para a vertente económica,

como para a solidária.

António Sequeira salientou também que “juntos somos mesmo muito mais fortes, que se trabalhamos isoladamente” e adiantou que “perante todas as adversidades queremos fa-

zer parte da solução e transformar o rali num rali solidário”.

A apresentação da componente desportiva, coube ao diretor do Rali, Luís Dias, que a expectativa “é de uma lista de inscritos bem composta”, sen-

do que “nos preocupamos em preparar uma prova que não só entusiasme as equipas concorrentes, como promova um desafio para todos os pilotos”, concluindo que “esta região tem estradas espetaculares e não temos dúvidas que quem participar na última jornada do Campeonato vai aproveitar os dois dias de competição que estão preparados”.

O Rali terá uma extensão total de pouco mais de 75 quilómetros, dos quais 38,28 quilómetros de classificativas e 36,93 quilómetros de troços de ligação. Um facto, que como realça Luís Dias resulta numa “particularidade, sendo um rali com mais quilómetros em troços do que em ligações, o que não é habitual”, sublinhando ainda que “este é um

rali compacto, fácil de reconhecer pelas equipas”.

O Rali de Oleiros – Rota do Medronho começa dia 1 de dezembro, às 21h10, com a primeira prova especial de classificação (PEC), a superespecial Vila de Oleiros, com 1,6 quilómetros, no centro da sede de Concelho. Superespecial que será acompanhada pelo presidente da Federação Portuguesa de Automobilismo e Karting (FPAK), Ni Amorim.

Dia 2 o programa começa às 11h26, com a PEC Açude Pinto 1, com 8,37 quilómetros, seguindo-se, às 11h49, a classificativa Oleiros 1, com 10,09 quilómetros.

À tarde estes dois troços repetir-se-ão, com o Açude Pinto 2 a começar às 14h16 e o Oleiros 2 às 14h39.

Todos podem ser solidários

O Rali de Oleiros – Rota do Medronho tem a particularidade de ser um rali solidário, com Nelson Matos a explicar que “face à calamidade dos incêndios florestais este é um evento para ajudar a recuperar o verde tão típico deste concelho”.

Isto através da oferta de “árvores de fruto, porque o

bem-estar começa à saída das casas”.

Para dar corpo a esta campanha solidária, está a decorrer em 27 pontos de Castelo Branco, como a sede da Escuderia e o Parque de Desportos Motorizados e em parceiros como O Meu Super, a Churrasqueira da Quinta, a Padaria do Montalvão, a Alfapress, a

Covipneus e na José Carlos Pinheiro, entre outros, uma recolha de donativos, para a aquisição das árvores.

Donativos que também podem ser feitos por transferência bancária, para o IBAN PT50 0036 0206 99100054009 06, do Montepio Geral.

Para além disso, parte da inscrição das equipas também será utilizada na compra de árvores.

Para desenvolver esta campanha solidária a Escuderia fez uma parceria com a Citroviveiros, de Miguel Vaz, que além de fornecer as árvores a preços solidários, também se disponibilizou para fornecer, gratuitamente, um número significativo de árvores.

Árvores que serão entregues dia 1 de dezembro, ao final da tarde.

AT

Resultados e Classificações

FUTSAL - I LIGA

10ª Jornada - 11 de novembro

Desp. Aves	2-3	Futsal Azeméis
Fabril Barreiro	4-3	Belenenses
Burinhosa	2-2	Leões P. Salvo
Modicus	3-6	Braga
Qta dos Lombos	0-3	AD Fundão
U. Pinheirense	1-8	Sporting
Benfica	4-3	Rio Ave

Classificação

Equipa	Pts
1 Sporting	33
2 Benfica	27
3 Braga	20
4 Modicus	18
5 Futsal Azeméis	16
6 AD Fundão	14
7 Rio Ave	13
8 Unidos Pinheirense	13
9 Belenenses	11
10 Fabril Barreiro	9
11 Leões Porto Salvo	8
12 Quinta dos Lombos	7
13 Burinhosa	7
14 Desp. Aves	6

11ª Jornada - 18 de novembro

AD Fundão	-	Burinhosa
Sporting	-	Fabril Barreiro
Braga	-	Desp. Aves
Futsal Azeméis	-	Qta dos Lombos
Rio Ave	-	Belenenses
Leões P. Salvo	-	U. Pinheirense
19/11 Benfica	-	Modicus

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE D

8ª Jornada - 11 de novembro

SC Sabugal	3-2	Retaxo
CS São João	5-2	Cariense
União de Chelo	5-4	Miranda Corvo
AGU - Futsal	3-8	AR Amarense
F. do Zêzere	3-4	B. B. Esperança

Classificação

Equipa	Pts
1 CS São João	22
2 Ferreira do Zêzere	19
3 AR Amarense	18
4 Bairro Boa Esperança	17
5 Cariense	13
6 Retaxo	9
7 AGU - Futsal	9
8 União de Chelo	6
9 SC Sabugal	3
10 CP Miranda Corvo	1

9ª Jornada - 25 de novembro

B. B. Esperança	-	União de Chelo
Cariense	-	AGU - Futsal
Retaxo	-	CS São João
Miranda Corvo	-	SC Sabugal
AR Amarense	-	Ferreira do Zêzere

Associação da Carapalha com mais uma modalidade: Kempo

A Associação da Carapalha tem agora mais uma modalidade, dentro das chamadas Artes Marciais, o Kempo chegou à Carapalha e a Castelo Branco.

A ideia partiu de Mickael Pires, professor e treinador da modalidade, que depois de vários anos de competição decidiu passar a ensinar e promover a modalidade.

Mickael Pires, natural do concelho da Sertã, começou a competir muito cedo e a partir dos 13 anos participou em vários mundiais. No seu Palmarés tem 72 medalhas das quais 37 são medalhas de ouro.

Agora Mickael quer ajudar Duarte Guimarães, um jovem atleta de 13 anos, e já com vári-



Mickael Pires, José Perquilhas e Duarte Guimarães na apresentação da modalidade

os títulos, mas também quer divulgar a modalidade, “agora que temos um espaço em Castelo Branco para treinar, acredito que vamos ter mais atletas”, esse é um dos objetivos do treinador, que para já se dedica maioritariamente ao

Duarte, que fará a próxima prova no próximo dia 18.

Mickael Pires explica que o Kempo é uma arte marcial, que “reúne em si um conjunto de várias técnicas marciais” uma disciplina única que procura o crescimento espiritual, a

necessidade de autodefesa e a melhoria da saúde.

José Afonso Perquilhas, Presidente da Associação da Carapalha, disse na apresentação da nova modalidade na coletividade, que a direção que preside está sempre aberta a desafios, e este foi um desafio que foi “imediatamente aceite”. Os atletas que treinam agora na Carapalha vão levar o nome da coletividade e da cidade às competições onde participam, o que para José Perquilhas, “é mais um motivo de orgulho, esperamos ter tão bons resultados nesta modalidade como já temos com as outras que temos” afirmou o presidente da coletividade.

CV

CAMPEONATO PORTUGAL - SÉRIE C | BENFICA E CASTELO BRANCO 2 FORNOS DE ALGODRES 0

Sofrer até final do jogo



O Benfica e Castelo Branco aproveitou o jogo para prestar uma homenagem ao ex-Presidente Jorge Neves

Clementina Leite

Frente a um adversário que soma por derrotas os jogos disputados, esperava-se menos dificuldades por parte do Benfica e Castelo Branco, mas na realidade, a formação do Fornos de Algodres, criou problemas quanto bastasse, pois apresentou-se no Vale do Romeiro disposto a bater-se frente a um dos candidatos desta série.

Perante esta adversidade, os encarnados, souberam gerir o jogo, criando algumas oportu-

nidades que, por manifesta falta de sorte, não concretizaram, sendo necessário perante a paciência do público afeto, que chegasse o minuto 80, para que Kikas inaugurasse o marcador. A partir deste momento, os homens do distrito de Viseu, ficaram fragilizados, embora lutadores, não foi suficiente para que os albicastrenses aumentassem o resultado para 2-0 com um golo obtido por Júnior Mendes.

Vitória justa da melhor equipa.

A próxima jornada terá lugar no dia 26 de novembro, com o Benfica e Castelo Branco a deslocar-se à Madeira onde defronta o Marítimo B.

Ficha

Estádio Municipal de Castelo Branco

BenficaCB 2
Fornos de Algodres 0

Benfica CB: João Manuel; Diogo Costa; Zezinho; Tomás; Bruno Simões; Patas Moreno; Dani Matos; 72, Marco Aurélio; Babia; Igor; 62, Gazela; Kikas; 88, Silveiro; Júnior Mendes
Treinador: Ricardo António
Marcadores: Kikas (81) e Junior Mendes (82)
Cartão amarelo: Kikas (48), Babia (64) e Patas Moreno (90+3)

F. Algodres: André; Lourenço; Miguel; Fábio Matos; Rui Lopes; Gustavo; Matheus; Kevin; Rodrigo; 66, Márcio; Bruno Costa; Nola
Treinador: Marco Claro
Cartão amarelo: Miguel (27) e Matheus (50)

Árbitro: Paulo Franco (AF Santarém)



Resultados e Classificações

II LIGA

12ª Jornada - 1 de novembro

12/11 Leixões 3-2 V. Guimarães B
Famalicao 3-0 Cova da Piedade
18/11 Penafiel - Gil Vicente

14ª Jornada - 26 de novembro

FC Porto B - Académica
Leixões - Benfica B
Penafiel - V. Guimarães B
Ac. Viseu - Varzim
UD Oliveirense - Cova da Piedade
Nacional - U. Madeira
Braga B - Gil Vicente
Sp. Covilhã - Real
Famalicao - Sporting B
Arouca - Santa Clara

Classificação

Equipa	Pts
1 Ac. Viseu	27
2 FC Porto B	25
3 Santa Clara	25
4 Leixões	24
5 Famalicao	23
6 Académica	20
7 Penafiel	19
8 Nacional	19
9 Arouca	19
10 Sporting B	18
11 Sp. Covilhã	17
12 Gil Vicente	17
13 Braga B	17
14 Varzim	16
15 Benfica B	15
16 U. Madeira	13
17 Cova da Piedade	13
18 UD Oliveirense	13
19 Real	11
20 V. Guimarães B	8



NAC. DE SENIORES - SÉRIE C

10ª Jornada - 12 de novembro

Águeda 1-0 Á.do Moradal
Sertanense 1-1 Lusitano FCV
Mortágua 0-1 Gafanha
Anadia 2-2 AD Nogueirense
Sourense 2-1 Ferreira de Aves
Benfica C.B. 2-0 F. de Algodres
Marinhense 1-0 ARC Oleiros
Marítimo B 3-1 U. Leiria

11ª Jornada - 26 de novembro

Á. do Moradal - Sertanense
Lusitano FCV - Mortágua
U. Leiria - Gafanha
AD Nogueirense - Águeda
Ferreira de Aves - Anadia
F. de Algodres - Marinhense
ARC Oleiros - Sourense
Marítimo B - Benfica C.Branco

Classificação

Equipa	Pts
1 U. Leiria	25
2 Águeda	24
3 Benfica C.Branco	21
4 Sertanense	20
5 Marítimo B	19
6 Gafanha	18
7 Lusitano FCV	18
8 Marinhense	13
9 Anadia	12
10 ARC Oleiros	11
11 AD Nogueirense	10
12 Águias do Moradal	9
13 Sourense	8
14 Ferreira de Aves	7
15 Mortágua	7
16 Fornos de Algodres	0

DISTRITAL

7ª Jornada - 5 de novembro

Sertanense B 0-3 Vila V. Ródão
Proença-a-Nova 0-3 Alcains
IP C. Branco 1-3 Idanhense
Vit. Sernache 4-0 Ac. Fundão
At. do Campo 0-4 Pedrógão
Não jogou: União Desp. de Belmonte

8ª Jornada - 19 de novembro

Belmonte - Sertanense B
Vila V. de Ródão - Proença-a-Nova
Alcains - IP Castelo Branco
Idanhense - Vit. Sernache
Ac. Fundão - Atalaia do Campo
Não joga: Pedrógão S. Pedro

Classificação

Equipa	Pts
1 Vit. Sernache	16
2 Alcains	15
3 Pedrógão	13
4 Idanhense	10
5 Belmonte	10
6 Vila Velha de Ródão	8
7 Atalaia do Campo	5
8 Sertanense B	5
9 ADC Proença-a-Nova	5
10 IP Castelo Branco	4
11 Ac. Fundão	2

ANDEBOL

Atletas albicastrenses chamadas à seleção

Matilde Sousa, atualmente atleta do Alvarium (Aveiro) e Joana Pissara da Casa do Benfica em Castelo Branco, foram

convocadas pela Federação Portuguesa de Andebol para representar as cores nacionais na seleção de juniores B femi-

ninas no Torneio Scandibérico na Suécia, de 24 a 26 de Novembro.

No torneio participam ain-

da, a Espanha, Noruega e naturalmente a seleção anfitriã, a Suécia.

CV

Casa do Benfica em Castelo Branco lidera o Distrital de Sueca

Após a primeira prova do distrital de Sueca que decorreu em Penamacor no passado dia 29 de outubro prova organizada pela Associação de Jogos Tradicionais a Casa do Benfica em Castelo Branco inicia a nova época na liderança do

Ranking das Associações/Clubes, prémio a atribuir pela primeira vez.

A equipa constituída por Vitor Fernandes e Luis Marques iniciou a defesa do bicampeonato na liderança do referido Ranking.



Forte presença do grupo das Donas com cinco vitórias individuais

No dia 5 de novembro o GCA Donas esteve também presente no Grande Prémio das Castanhas - Sarzedo onde foi representado por vários atletas de diferentes escalões, alcançan-

do cinco vitórias individuais.

No mesmo dia sete atletas do clube estiveram presentes no Cross de Torres Vedras, neste que é um corta-mato de carácter nacional e que serviu de

apuramento para o Campeonato da Europa no escalão de Juniores.

Resultados: Benjamins: Eduardo Gonçalves - 10. lugar; Infantis: Tiago Sucena - 6. lu-

gar; Inês Vicente - 24. lugar; Iniciados: Frederico Mendes - 16. lugar; Sara Amaral - 15. lugar; Juvenis: afael Barata - 46. lugar; Juniores: Tiago Fonseca - 41. lugar.

25º ANIVERSÁRIO DO NÚCLEO SPORTINGUISTA DE CASTELO BRANCO

Bruno de Carvalho pede aos Sportinguistas união e apoio aos atletas

Luís Correia recebeu o presidente do Sporting na Câmara e salientou as boas relações com o Núcleo

Cristina Valente

O Núcleo Sportinguista de Castelo Branco comemorou no sábado, dia 11, os seus 25 anos. As comemorações contaram com a presença do Presidente do Sporting, Bruno de Carvalho, que chegou a Castelo Branco ao final da tarde.

O presidente do Sporting foi



Bruno de Carvalho na nova sala do Núcleo Sportinguista

recebido na Câmara Municipal, pelo autarca albacastrense, Luís Correia, que lembrou que no concelho existem dois Núcleos Sportinguistas, um em Castelo

Branco outro em Alcains.

“Dois núcleos que representam muito bem o Sporting, são ativos e promovem um conjunto de atividades que

nos ajudam [autarquia] a dinamizar o concelho” afirmou Luís Correia.

O autarca recordou as “boas relações” que mantém

com os núcleos, nomeadamente com o de Castelo Branco.

Luís Correia recordou que a Câmara Municipal tem sido parceira em várias atividades, nomeadamente na realização da Corrida Comendador Joaquim Morão, e apoiou as mais recentes obras de ampliação da sede do Núcleo.

Foi precisamente essa nova sala, que Bruno Carvalho inaugurou na sua passagem pela sede, onde o esperavam várias dezenas de Sportinguistas. A nova sala tem agora patente para que todos possam visitar uma exposição alusiva aos 25 anos do Núcleo.

No jantar onde participaram 250 pessoas, foram homenageados os sócios com 25 anos de sócios do Núcleo, e entregues os Galardões Garra de Leão

ao futebolista Fernando Mendes, ao andebolista Alfredo Pinheiro e àquele que foi um dos melhores guarda-redes de Hóquei em Patins António Ramalhe, natural de Monsanto.

Nasua intervenção Bruno de Carvalho, destacou a importância dos núcleos, “são intervenientes e promovem atividades” além de serem um apoio fundamental à direção, mas acima de tudo aos atletas do clube.

“Vou continuar a pedir aos Sportinguistas que se mantenham mais unidos, coesos, se foquem no essencial que é o apoio a 55 modalidades. O seu apoio incessante aquilo que são os nossos atletas às equipas técnicas e dirigentes. Os ataques são ser cada vez mais, de fora e de dentro” disse o dirigente leonino.

Portas de Ródão embelezaram a última prova do BBC 2017

O magnífico cenário do Tejo e das Portas de Ródão enquadraram, com beleza, o palco para a realização da última prova do Troféu Regional FPAK “Beira Baixa Challenge 2017”, e, até as condições climáticas “ajudaram à festa”, ao presentear os concorrentes e o muito público com um magnífico dia de outono para a prática automobilística.

Com 35 concorrentes à partida, a Regularidade Sport Portas de Ródão reuniu todos os

condimentos para que tivesse sido uma prova espetacular e bem disputada, tendo-se assistido a magníficos momentos automobilísticos

O trajeto da prova, com duas partes bem distintas, mas ambas a exigirem muito empenho às equipas, exigiram toda a entrega dos condutores e dos navegadores, de forma a obterem o melhor registo de tempo em regularidade, ou seja, visando o objetivo de igualarem os tempos em cada

uma das passagens.

Na categoria de Clássicos, João Ranito / Vasco Corte Real no bem preparado Mini Clubman venceram (Classe X1), enquanto nos Desportivos, Bruno Mineiro / João Vaz impuseram o seu Subaru Impreza Prodrive à concorrência. (Classe W6).

Categoria de Clássicos: na Classe X2 a espetacular tripla constituída por Paulo Mateus / Tiago Mateus / Ford Escort MKI 1.6 triunfaram sobre os demais clássicos, todos eles

com tração posterior a proporcionarem belas atravessadas controladas. Na Classe X3 Carlos Fava / Carlos Fonseca venceram no habitual e muito apreciado VW 1303, enquanto na Classe Z4 a vitória foi entregue a Gonçalo Antunes / Tiago Salvado no Citroen AX GTi, ainda que com problemas mecânicos. Outro Citroen AX tripulado por Ricardo Miguel / Joel Clemente bateu a muita concorrência na Classe Z5, para na Classe Z6 a vitória sor-

rir a Mike Brown / Fifé em BMW 323i após uma dura batalha com o BMW E30 de Dário Monteiro / Rafael Afonso.

Categoria de Desportivos: na Classe Y1, uma vez mais Pedro Gaspar / Vítor Craveiro venceram com a vontade, para na Classe Y2 se registar também mais uma vitória da aguerrida equipa constituída por Micael Ribeiro / António Castanheira no bem vistoso Honda Civic Type R. Na Classe Y3, Pedro Rocha Pereira /

Vitorino Barata em Subaru Impreza GT 4WD trinfaram, tendo levado a melhor sobre o Seat Ibiza de Bruno Almeida / Nuno Silva.

No apartado feminino a dupla Rita Reis / Filipa Calado venceram com o seu bonito Toyota Yaris Troféu.

E com a realização da Regularidade Sport Portas de Ródão apoiada pelo Município de Vila Velha de Ródão e a prestimosa colaboração dos Bombeiros Voluntários locais.

Castelo Branco recebe Campeonato Nacional de Boccia

Castelo Branco recebe a 18 e 19 deste mês, a fase regional Centro, Sul e Ilhas do campeonato nacional de Boccia. O evento é organizado pela Associação de Apoio à Criança do Distrito de Castelo Branco (AACCB), que conta já com 35 inscritos.

“Contamos com atletas de alta competição, alguns dos quais estiveram presentes nos Jogos Paraolímpicos” refere David Rodrigues, docente da AACCB.

Os jogos vão ter lugar no Pavilhão Municipal, no dia 18, sábado, das 9 às 19 horas e dia 19, domingo, das 9 às 13 horas, com entrada gratuita. De resto José Alves, Vice-Presidente da Câmara de Castelo Branco, deixou na apresentação do evento um convite a todos os albacastrenses para que assistam aos encontros.

“É importante para a organização e acima de tudo para os atletas que haja público, até porque é uma oportunidade

única de assistir a encontros de um desporto diferente com atletas de alta competição” afirmou José Alves.

Atualmente a lista de inscritos não conta com nenhum atleta albacastrense, mas José Alves acredita que a curto prazo isso possa acontecer, “o facto de se realizar o campeonato aqui [Castelo Branco] é uma forma de persuadir também as instituições a promoverem a modalidade e criar atletas” afirmou o Vice-presidente da autarquia.

João Benquerença, Presidente da Associação congratulou-se com o facto de ser a sua Associação a trazer pela primeira vez o campeonato nacional para Castelo Branco e lembrou que a prova com 35 atletas inscritos, movimentada mais de uma centena de pessoas, pois, “virão 35 atletas com 35 acompanhantes, 20 árbitros e 30 voluntários” são estes os intervenientes necessários à prova.

A anteceder o Campeonato,



a Associação organiza no dia 17, sexta-feira, o 4º Encontro de Desporto Adaptado - Igualdade na Diferença em Ação, este ano numa vertente prática de atletismo, natação e tiro com arco.

Este ano e no cumprimento do Plano de Atividades de 2017, a AACCB vai realizar a IVª edição do Encontro de Des-

porto Adaptado em Movimento, isto é, numa vertente prática com várias modalidades desportivas Adaptadas.

Neste encontro participam várias instituições da região, nomeadamente dos distritos de Castelo Branco, Guarda, e Portalegre.

cv

Roteiro

A PARTIR DE AMANHÃ, QUINTA-FEIRA, ATÉ SÁBADO, NO CINE-TEATRO AVENIDA, EM CASTELO BRANCO

Entrelaços sobe ao palco



O MUSICALBI organiza, amanhã, quinta-feira, sexta e sábado, no Cine-Teatro Avenida, em Castelo Branco, o Entrelaços 2017 – XVII Festival Internacional de Música Tradicional/Folk de Castelo Branco. O programa começa amanhã, quinta-feira, com a atuação do Edu Miranda Trio, do Brasil. Este é um projeto de música instrumental que combina a sonoridade acústica particular do bandolim de Edu Miranda, nome incontornável da música portuguesa e brasileira, que vem de uma escolar tradicional de chorinho brasileiro, com as infinitas possibilidades harmónicas e melódicas criadas pela guitarra *synth* de sete cordas de Tuniko Goulart, brilhante músico multi-instrumentista e compositor extraordinário. Sexta-feira, às 21h30, sobe ao palco a Orqfolk, que é uma orquestra criada no seio da Escola de Música da Orquestra Típica Albicastrense, a partir de dois critérios: primeiro, por ser composta por instrumentos ligados à música folk, nomeadamente bandolins, acordeões, violinos, flautas transversais, clarinete, guitarras, baixo e percussão; segundo, pelo seu repertório, que inclui músicas ligadas ao folk. No mesmo dia segue-se a atuação de Uxia, a voz do Atlântico, que é considerada a grande dama da música galega e uma das suas maiores embaixadoras. Nos seus mais de 30 anos de carreira artística renovou a música tradicional galega ligando-a com as culturas atlânticas, misturando alalas (a forma de música tradicional galega mais antiga e característica) com morna, fado e ritmos brasileiros. Sábado, às 21h30, atua José Barros e os Navegante, que nasceu em 1993, de um projeto pessoal de José Barros, e funde-se com o currículo do seu líder e fundador. De José Barros e Navegante pode dizer-se que nasce na sequência de um trabalho que contou com a fundação do grupo Bago de Milho, do grupo Romancas e colaborações várias com outros grupos e projetos como, por exemplo, Ronda dos Quatro Caminhos, Isabel Silvestre etc..., tendo como elo comum a música tradicional portuguesa.

Castelo Branco

NOCENTRO CULTURAL DE ALCAINS – Museu do Canteiro, em Alcains, está patente, a partir de sábado, a exposição de presépios *Uma Família Feliz*. A autora, Sónia Machado, afirma que a “reza a história que o original terá nascido há perto de 2017 anos...mas dessa história já todos ouvimos contar, mil e uma versões, umas mais, outras menos elaboradas. Os protagonistas são os mesmos, uma família feliz que celebra o nascimento do seu pequeno bebé. Uma história carregada de amor, de união e cumplicidade familiar que a todos nos comove e com mais ou menos ligação à família original, todos nos reve-

mos neste quadro. E é por isso que todos os anos, em setembro, meto mãos à obra em lance neste desafio de recriar esta família feliz. É assim que eu os vejo, e assim que eu os desenho e os tento recriar, como se de um sonho se tratassem... Todos nós fazemos parte dum presépio, com as mais diferentes configurações às vezes com mais elementos o que nos enche de amor, outras vezes, tão menos felizes, com menos”. A mostra pode ser visitada até 6 de janeiro de 2018.

NA SALA DA NORA DO CINE-TEATRO AVENIDA, em Castelo Branco está patente uma exposição de Nuno Pino Custód-

dio. A mostra pode ser visitada até dia 26 deste mês.

NO CENTRO DE CULTURA CONTEMPORÂNEA DE CASTELO BRANCO (CCCCB) está patente, até 10 de dezembro, a exposição de Cristina Rodrigues intitulada *Retrospetiva*.

NO MUSEU CARGALEIRO, em Castelo Branco, está patente a exposição *Cargaleiro e os amigos*. A mostra reúne 54 obras de 37 artistas nacionais e estrangeiros que se apresentam em algumas das suas diversas produções artísticas e se integram no círculo de amigos de Manuel Cargaleiro.

Cinema / 16 a 22 de novembro

SALA 1 - LIGADA JUSTIÇA - ESTREIA NACIONAL - N/D 2D | Todos os dias: 14:00h - 16:30h - 21:30h | Sex e Sab: 14:00h - 16:30h - 21:30h - 00:00h 3D | Todos os dias: 19:00h

SALA 2 - UM CRIME NO EXPRESSO DO ORIENTE - M/12 | Todos os dias: 14:10h - 16:35h - 19:00h - 21:40h | Sex e Sab: 14:10h - 16:35h - 19:00h - 21:40h - 00:10h

O PEQUENO VAMPIRO - M/6 | Dom: 11:10h

SALA 3 - O GANGUE DO PARQUE 2 (VP) - M/6 | Todos os dias: 14:20h - 16:40h | Dom: 11:20h - 14:20h - 16:40h

THOR: RAGNAROK - M/12 | Todos os dias: 18:50h

JIGSAW: O LEGADO DE SAW - M/18 | Todos os dias: 21:35h | Sex e Sab: 21:35h - 00:05h



Na compra de 1 bilhete, não acumula com outras promoções. Obrigatória a apresentação deste cupão na bilheteira do Cinema Centro Comercial Alegro - Castelo Branco

Vale

1€

Horóscopo



Carneiro

■ Alguma coisa importante vai mudar na sua vida nas próximas semanas. Como antecipar-se e focar em quais mudanças? Você já sabe o que quer, o que gosta e o que precisa? São dias de mais perguntas do que de respostas.



Touro

■ A vida trará novidades em forma de relacionamentos. Será nas relações que as suas maiores movimentações e mudanças acontecerão nos próximos dias. Você precisa de se focar no que quer e aproveitar esta semana.



Gêmeos

■ Vem grandes acontecimentos e mudanças de trabalho por aí. Ao longo desta semana, organize-se melhor, corte o que é desnecessário, abra portas para o novo. A Lua Nova será muito positiva para a sua vida profissional.



Caranguejo

■ É importante encontrar mais tempo para si, e ter mais prazer nesta vida. A semana é positiva no amor, festas, eventos, vida social e prazeres em geral. É uma boa semana para fazer coisas que estimulem a sua criatividade.



Leão

■ Os temas ligados à casa e à família estão em destaque. Se está com planos de mudar de casa, nas próximas semanas, esta é uma boa semana para pensar nisso. A sua vida pede mudanças.



Virgem

■ É uma ótima semana para divulgações. Se precisar divulgar alguma coisa, pode investir nisso. Fazer contactos também será positivo. Cursos e atividades culturais são bem-vindos.



Balança

■ É hora de repensar alguns valores. Será que a sua vida está mesmo a rumar no caminho certo? As suas atitudes são condizentes aos seus valores e expectativas? É uma semana de perguntas importantes. Aproveite.



Escorpião

■ Vem aí uma nova fase na sua vida, e é hora de se preparar para isso. Os próximos meses são de muito crescimento e acontecimentos extremamente significativos na sua vida. Cuidado com a alimentação. Cuide da saúde.



Sagitário

■ É um momento bastante reflexivo. Esta semana, e as próximas, você pode fazer muitas perguntas e certamente encontrará muitas respostas. Cuide mais da saúde e pense no seu futuro.



Capricórnio

■ É hora de sentar e colocar todos os seus planos no papel. Não se esqueça de nenhum porque você pode ter mais oportunidades do que está imaginando.



Peixes

■ É uma ótima semana para viajar ou estudar. É hora de fazer uma lista de tudo o que quer estudar, de todos os lugares que deseja conhecer, de tudo que ainda quer fazer na vida. Não custa sonhar.



Aquário

■ É uma semana muito importante no trabalho. Foco em tudo que tem para fazer que as coisas ainda vão crescer muito. É uma boa semana para desenvolver-se profissionalmente.

Sudoku

			5					
3				1		2		
		1			8		7	
					2			
		5					8	
9								5
	7		6				9	
	1	4						3
		8	4				6	2

O Sudoku é constituído por 9 linhas x 9 colunas dentro destas estão 9 casas constituídas por 3 linhas x 3 colunas. Nas 9 linhas horizontais e verticais não podem ser repetidos os algarismos de 1 a 9, bem como não podem ser repetidos os mesmos algarismos dentro das casas de 3 linhas x 3 colunas.

Palavras Cruzadas

	I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII	IX	X	XI
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS - 1 - Pai do pai ou da mãe; Variação do pronome eu, sempre que é precedido de preposição; 3 - Direito inerente à realeza; 4 - Que não está ou não foi domesticado; 5 - Pessoa desprezível; 6 - Estar certo; 8 - Planta que dá o mogango; 9 - Período de 365 dias; 11 - Pessoa que aparece numa terra e tem ali pouca demora; Ordem dos anuros, família dos ranídeos.

VERTICAIS - 3 - Estado sólido da água; Jogo do berlimde; 5 - Tudo o que é oposto ao bem; Conforme, consigo mesmo; 7 - Colocar-se no melhor lugar e dele não querer sair; 9 - Abatixi; 10 - Rafi; 11 - Amigo de broa.

Receita da Semana

Semifrio de chocolate

300 g de chocolate em barra; 120 g de açúcar; 50 g de manteiga; 6 dl de natas; 2,5 dl de leite quente; 5 gemas; 6 colheres (sopa) de creme de whisky; 12 folhas de gelatina; Raspas de chocolate q.b.



Parta o chocolate em pedaços, deite-os para um tacho, junte a manteiga e leve a derreter em banho-maria. Coloque a gelatina a demolhar em água fria. Numa tigela, bata as gemas com o açúcar, adicione o leite, deite para um tacho e leve ao lume mexendo até começar a ferver. Retire de imediato do lume, junte a gelatina escorrida e mexa bem até ficar bem dissolvida. Adicione o chocolate derretido e o creme de whisky, mexa bem e deixe arrefecer. Bata as natas em chantilly sem açúcar, junte-as à mistura anterior, mexa e deite para uma forma previamente passada por água fria. Leve ao frio até ficar bem solidificado. Mergulhe a forma em água quente, desenforme, decore com chocolate raspado.

Soluções

Palavras Cruzadas

Sudoku



Mª Rosário Moreira

Faleceu, no passado dia 6 de novembro de 2017, Maria do Rosário e Silva Guardado Moreira, de 94 anos de idade, natural de São Vicente da Beira e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, genro, netos, bisnetos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Mª Anjos Afonso

Faleceu, no passado dia 9 de novembro de 2017, Maria dos Anjos Afonso, de 85 anos de idade, natural e residente em Sobral do Campo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Rijo

Faleceu, no passado dia 8 de novembro de 2017, Manuel Pires Rijo, de 86 anos de idade, natural e residente na Zebreira.

AGRADECIMENTO

Seu genro, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral do seu ente querido, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Robala

Faleceu, no passado dia 10 de novembro de 2017, Maria Robala, de 92 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, na próxima quinta-feira, dia 16 de novembro, pelas 18h30, na Igreja dos Fradinhos. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Maria Jesus

Faleceu, no passado dia 7 de novembro de 2017, Maria de Jesus, de 91 anos de idade, natural de Sarzedas e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CENTRO CULTURAL E DE BEM ESTAR SOCIAL DA ZEBREIRA

Avenida Joaquim Mourão n.º 10 - 6060-553 - Zebreira

Assembleia Geral

Nos termos da alínea c) do art. 37º dos Estatutos deste Centro Cultural e de Bem Estar Social da Zebreira, convoco para o dia **26 de Novembro de 2017, pelas 14 horas, no edifício do lar da Instituição** sito na **Rua do Valcabreiro** na freguesia de **Zebreira**, a Assembleia Geral desta Instituição com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Informações;
- 2 - Apreciação e votação do Orçamento e Plano de Atividades para o ano de 2018.
- 3 - Outros assuntos de interesse para a Instituição.

Zebreira, 08 de Novembro de 2017

O Presidente da mesa da Assembleia geral
(António Frederico Valente)



EDITAL N.º 62/2017

EXUMAÇÃO E DESTINO DE OSSADAS

DR. LUÍS MANUEL DOS SANTOS CORREIA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO:

Faz saber que, de harmonia com o disposto nos art.ºs. 22º e 23º do Regulamento do Cemitério Municipal, convidam-se os interessados a, no prazo de trinta (30) dias contados da data de afixação ou publicação do presente Edital, acordar com a Divisão de Gestão Patrimonial e Instalações Municipais, a data em que terá lugar a exumação e o destino das ossadas depositadas em sepulturas temporárias no cantão 1 do Cemitério Municipal, cuja inumação se iniciou em 25 de outubro de 2010 e se completou em 14 de julho de 2012.

Decorrido o prazo fixado no presente Edital sem que os interessados promovam qualquer diligência será feita a exumação, considerando-se abandonadas as ossadas existentes que serão removidas ou enterradas no próprio coval a profundidade superior à estabelecida no art.º 14º do mesmo Regulamento.

As insígnias ou sinais funerários colocados nas sepulturas temporárias do referido cantão que forem retiradas constituirão propriedade do Município.

Para constar se passou o presente e outros de igual teor que vão ser afixados nos lugares de estilo, no sítio da internet do Município e publicado nos jornais locais.

E eu Maria Otília Santos Pires Caetano, Chefe da Divisão de Gestão Patrimonial e Instalações Municipais, o subscrevi.

Paços do Município de Castelo Branco, 8 de novembro de 2017.

O Presidente da Câmara,
Dr. Luís Correia



Mª Norberta Monteiro

Faleceu, no passado dia 11 de novembro de 2017, Maria Norberta Gerales Monteiro, de 94 anos de idade, natural de Idanha-a-Nova e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua filha, neta e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos quantos se dignaram assistir ao funeral da sua ente querida, bem como a todos os que, por outro modo, manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar. A todos um grande bem-haja.

A família informa que será realizada a Missa de 7.º Dia, no próximo domingo, dia 19 de novembro, pelas 18h00, na Igreja da Sé. Desde já se agradece a todos os que nela participem.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e quatro do livro de notas número duzentos e trinta e sete-G deste mesmo Cartório, **JOÃO LOPES VICENTE**, NIF 117 154 091 e sua mulher, **MARIA ISABEL DA RESSURREIÇÃO SOARES VICENTE**, NIF 117 154 105, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua José dos Reis Sanches Júnior, n.º 3, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto de cultura arvensis, terreno estéril, mato, sobreiros e montado de sobreiro ou sobreiral, com a área de cento e quarenta e três mil duzentos e cinquenta metros quadrados, sito no lugar denominado Carvalha, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número mil setecentos e noventa e três/Freguesia de Alcains, com registo de aquisição de seis sétimos a favor de José Gonçalves Vicente Pastor, casado, residente que foi em Alcains, Castelo Branco, pela apresentação cinco, de dezanove de Fevereiro de mil novecentos e dezanove e de um sétimo a favor de José Rodrigues Castilho André e mulher, Patronila da Conceição, residentes que foram em Alcains, Castelo Branco, pela apresentação um, de vinte e dois de Setembro de mil novecentos e cinquenta e três, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 102, secção G, o qual provem de parte do artigo rústico 1661, com o valor patrimonial tributário e atribuído de cento e oitenta e oito euros e cinquenta e seis cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, sete de Novembro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e duas do livro de notas número duzentos e trinta e seis-G deste mesmo Cartório, **MARIA NATALINA BARATA LOPES**, NIF 118 801 694 e seu marido, **JOSÉ LOPES CHUPA**, NIF 118 801 708, casados sob o regime de comunhão de bens, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde residem, na Rua do Álamo, n.º 9, e **MARIA JOSÉ BARATA LOPES**, NIF 121 208 419 e seu marido, **JOÃO LOPES BALAIÁ**, NIF 121 208 389, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da mencionada freguesia de Alcains, onde residem, na Estrada de S. Domingos, n.º 74, rectificaram a escritura de justificação notarial por eles outorgada a dezasseis de Setembro de dois mil e quinze e exarada a partir de folhas trinta e seis do livro de notas número duzentos e seis-G, deste mesmo Cartório Notarial, no sentido de passar a constar que com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores, em comum e partes iguais, de **cento e noventa e um mil quatrocentos e onze de duzentos e quarenta e nove mil quinhentos e setenta e oito avos do prédio rústico**, composto por terra de cultura arvensis, mato, figueiras, oliveiras, olival, solo subjacente de cultura arvensis em olival, horta e citrinos, sito em "Fartancha", freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel Barata, do sul com João dos Reis Barata e Luís Amaro Lopes, do poente com João dos Reis Barata e do nascente com Estrada, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número quatro mil duzentos e oitenta e dois/Freguesia de Alcains, sem qualquer inscrição de aquisição em vigor, sobre o qual incide uma penhora provisória por dúvidas, em que é exequente a Fazenda Nacional, registada pela apresentação quatro mil cento e oitenta e oito, de vinte e três de Março de dois mil e quinze, encontrando-se o prédio inscrito na respectiva matriz predial em nome de Raul Lopes Almeida Matos, Aníbal Lopes de Almeida Matos, Maria da Conceição da Silva, Alprema Soc. Produção Alimentos Para Animais SARL e herdeiros de Maria da Ressurreição Barata, sob o artigo 620, secção F, o qual provem do artigo 554, secção F, em consequência do processo de cadastro número vinte e oito, barra, dois mil, e quinze, com o valor patrimonial tributário, igual ao valor atribuído de duzentos e dezasseis euros e sessenta e cinco cêntimos, correspondente à indicada fracção de cento e noventa e um mil quatrocentos e onze de duzentos e quarenta e nove mil quinhentos e setenta e oito avos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, dezasseis de Outubro de dois mil e dezassete.

A Notária

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

QUINTA max. 19 | min. 5
céu limpo

SEXTA max. 19 | min. 5
céu limpo

SÁBADO max. 19 | min. 6
céu muito nublado

DOMINGO max. 19 | min. 6
céu pouco nublado



À COMUNICAÇÃO SOCIAL REGIONAL

Hortense Martins defende importância dos apoios

A deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins, no decorrer da audição do ministro da Cultura, Luís Castro Mendes, no âmbito da discussão na especialidade do Orçamento do Estado para 2018, dia 7 deste mês, usou da palavra para falar sobre o caso do roubo do emissor e do recetor da Rádio Cova da Beira (RCB), que se localizavam na Serra da Gardunha, para sensibilizar a tutela para a importância dos apoios à Comunicação Social regional e local.

Hortense Martins realçou que “a Comunicação Social regional e local tem uma importância essencial para o País,



para o desenvolvimento regional e mesmo em termos de cidadania”

Assim, a deputada alertou para a importância que a Comunicação Social tem para a população destas regiões, sen-

do que essa preocupação foi partilhada por Luís Castro Mendes garantindo que, no caso da Rádio Cova da Beira, o Ministério analisará em que medida poderá intervir para que a atividade deste órgão de

Comunicação Social possa voltar à normalidade.

Hortense Martins cumprimentou ainda o ministro da Cultura, por causa do programa *Revive – Reabilitação, Património e Turismo*, que “tem uma importância extraordinária em termos de reabilitação do património”, assinalando dois edifícios abrangidos por este programa que se localizam no Distrito de Castelo Branco, que são o Colégio de São Fiel e a Casa de Marrocos”, solicitando o membro do Governo um ponto da situação deste programa, “que tem uma simbiose entre o turismo e a cultura e que tem uma fundamental importância para o reforço destas regiões”.

LINHA DA BEIRA BAIXA

Obras deverão estar concluídos no primeiro trimestre de 2019

As obras de remodelação da Linha da Beira Baixa, no troço entre a Covilhã e a Guarda, deverão estar concluídas no primeiro trimestre de 2019, segundo avançou o ministro do Planeamento e das Infraestruturas, Pedro Marques, na resposta a uma pergunta apresentada pela deputada do Partido Socialista (PS) eleita pelo Círculo Eleitoral de Castelo Branco, Hortense Martins.

Na audição a Pedro Marques, Hortense Martins questionou o membro do Governo sobre a previsão de arranque e término da obra da Linha da Beira Baixa.

A deputada salientou que a conclusão da eletrificação da Linha “não é importante em termos regionais, mas também em termos de ligação ao

corredor Norte e à ligação internacional”.

Na resposta Pedro Marques afirmou que se espera que o concurso seja ainda lançado este mês e que a obra arranque no primeiro trimestre de 2018, tendo como prazo de execução previsto sensivelmente um ano, ou seja, estará concluída no primeiro trimestre de 2019.

Quanto ao material circulante, Hortense Martins lembrou que o anterior Governo de direita desqualificou este serviço, desinvestindo nas carruagens. Por isso, a parlamentar alertou para a necessidade de introduzir melhorias no serviço prestado nesta linha, sendo acompanhada pelo Governo, que informou que está prevista a aquisição de novos

comboios a partir do próximo ano, denominados bi-modo, que tanto podem circular a diesel, como conectados às linhas eletrificadas. Pedro Marques admitiu que o material circulante das linhas regionais está degradado.

Os incêndios e a recuperação das áreas atingidas foi outro assunto onde recaiu a atenção da deputada do PS, que sublinhou a importância do Ministério liderado por Pedro Marques tanto na promoção do desenvolvimento, como na promoção da coesão social e territorial. Deste modo, Hortense Martins insistiu na “necessidade de uma resposta rápida no terreno no apoio às habitações, à atividade económica e ao tecido económico e social”.

Neste aspeto, o secretário de Estado Nelson de Souza informou que está a ser preparado um plano de valorização do Pícnal Interior, que dará uma visão mais a prazo de uma intervenção mais estruturada a favor da densificação e do desenvolvimento económico, orientado para o desenvolvimento territorial dos concelhos afetados.

Quanto à urgência dos apoios, anunciou que nos últimos 15 dias foi realizado muito trabalho, nomeadamente a criação do sistema de apoios à reposição dos meios produtivos, importante para fazer face à destruição de empresas e atividades económicas, tendo sido estabelecidos apoios diferenciados consoante o montante superior ou inferior a 200 mil euros.

Produtos da Terra voltam à Alameda da Carvalha na Sertã

A Câmara da Sertã organiza, domingo, entre as 10 e as 17 horas, na Alameda da Carvalha, uma nova edição do mercado mensal *Produtos da Terra*, em que estarão em destaque os *Bolos de Todos os Santos*, além de poderem ser adquiridos produtos hortofrutícolas, produtos transformados e artesanato.

Recorde-se que esta iniciativa mensal baseia-se numa

lógica de proximidade entre o cidadão e os produtores regionais, sendo que quem procura produtos de qualidade pode assim fazê-lo num local próximo e sem recorrer às grandes superfícies. As inscrições, de produtores, efetuam-se na Casa da Cultura da Sertã imediatamente após a realização de cada mercado, até ao último dia de cada mês.

Grupo de Amigos do Orvalho organiza tradicional magusto

O Grupo de Amigos Incondicionais de Orvalho (GAIO), que é sócio coletivo da Casa da Comarca da Sertã e desenvolve a sua atividade em prol da Freguesia de Orvalho, no Concelho de Oleiros, realizou o tradicional magusto dia 4 de novembro.

A iniciativa decorreu no Pavilhão do Grupo Desportivo Cultural e Recreativo do Orvalho, reunindo cerca de 100 pessoas, entre sócios e as suas famílias e amigos.

Depois do almoço, seguiram-

se diversos jogos tradicionais, com entrega de lembranças a todos os participantes. A animação musical foi da responsabilidade de José Lourenço, com a atividade a terminar com um lanche.

O magusto contou com a presença do vereador do Turismo da Câmara de Oleiros e do presidente da Junta de Freguesia do Orvalho, com a Casa da Comarca da Sertã a ser representada por Pedro Fernandes, que é o autor do *e-book Orvalho – Roteiro Fotográfico*.

Vítimas dos incêndios de Oleiros recebem apoio

A Associação Internacional de Polícia, através da comandante Anabela Alferes e com o apoio de José Brites, da Associação O Companheiro Companheiro, teve a iniciativa de proceder em Lisboa à recolha de bens para apoio às vítimas dos incêndios de outubro.

Solicitaram o apoio à Tertúlia Gastronómica TG12 para enquadrar e apoiar a entrega dos bens recolhidos. Solidarizando-se com esta iniciativa a TG12 contactou o Rotary Club de Castelo Branco e a Associação do Bairro do Cansado para se juntarem a este projeto, o que foi imediatamente aceite.

Deste modo estas associações deslocaram-se dia 4 deste mês a Oleiros, para fazerem a entrega dos bens angariados.

No Mercado Municipal estavam à sua espera o vice-presidente e o chefe de gabinete do presidente da Câmara de Oleiros, bem como um grupo de voluntários da associação Trilhos do Estreito,

que ajudaram a arrumar os bens oferecidos.

Por coincidência esteve também presente a associação Moto Clube de Setúbal que foi em igual missão. Por isso o resultado foi também uma jornada de amizade e companheirismo entre todas as associações presentes que se entreajudaram no transporte e arrumação de todo o material.

Os produtos entregues foram variados, tendo as associações Albicastrenses entregue jogos de atoalhados, jogos de roupa de cama e produtos de higiene pessoal, de acordo com indicação prévia da Câmara de Oleiros, através do seu presidente, Fernando Jorge, que não pode estar presente, devido a compromissos anteriormente assumidos. Como nota de destaque, a oferta de uma motoenxada, angariada pelo Rotary Club de Castelo Branco e que decerto irá ser muito útil a um agricultor da região.

JMA

Pai Natal chega sábado ao Forum

O pai Natal, chega no próximo sábado ao Forum Castelo Branco. No mesmo dia às 16 horas, vai ter lugar o espetáculo “Ma-

gia do Natal”.

O espetáculo vai decorrer no corredor principal (Rua Mestre Cargaleiro) e vai contar

com muitas surpresas e animação especialmente para os mais novos.

De 18 de novembro a 26 de

dezembro, como é tradição o Forum vai ter a Ilha de Natal, com atividades e ateliers infantis alusivos à época natalícia.